ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
Assembleia Legislativa

Boa Vista-RR, 29 DE MARÇO DE 2010 **Editado conforme Resolução nº 041/08** **Edição 835** **Páginas: 14**

MESA DIRETORA

DEPUTADO MECIAS DE JESUS
PRESIDENTE

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
1º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO JOSÉ REINALDO
2º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO DAMOSIEL L. DE ALENCAR
3º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADA MARÍLIA PINTO
1ª SECRETÁRIA

DEPUTADO REMÍDIO MONAI
2º SECRETÁRIO

DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
3º SECRETÁRIO

DEPUTADO MARCELO CABRAL
4º SECRETÁRIO

DEPUTADO ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
DEP. RODOLFO BRAGA - PRESIDENTE
DEP. JALSER RENIER – VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS
DEP. RONALDO TRAJANO - PRESIDENTE
DEP. ERCI DE MORAES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE
DEP. IONILSON SAMPAIO - PRESIDENTE
DEP. ZÉ REINALDO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE
DEP. CÉLIO WANDERLEY - PRESIDENTE
DEP. MARCELO CABRAL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
DEP. LÚCIA PEIXOTO - PRESIDENTE
DEP. RAUL LIMA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - PRESIDENTE
DEP. LEONÍDIO LAIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DAS MINORIAS
DEP. FLAMARION PORTELA - PRESIDENTE
DEP. SARGENTO DAMOSIEL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ÉTICA PARLAMENTAR
DEP. FLÁVIO CHAVES - PRESIDENTE
DEP. NALDO DA LOTERIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E ASSUNTOS INDÍGENAS
DEP. AURELINA MEDEIROS - PRESIDENTE
DEP. IONILSON SAMPAIO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEP. IVO SOM - PRESIDENTE
DEP. CHICO GUERRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE VIAÇÃO, TRANSPORTES E OBRAS
DEP. TIÃO PORTELLA - PRESIDENTE
DEP. RONALDO TRAJANO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO AOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL
DEP. MARÍLIA PINTO - PRESIDENTE
DEP. SOCORRO SIMÕES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEP. ERCI DE MORAES - PRESIDENTE
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS E MERCOSUL
DEP. LEONÍDIO LAIA - PRESIDENTE
DEP. REMÍDIO MONAI - VICE-PRESIDENTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

DA PRESIDENCIA: CARTA CONVITE E COMUNICADOS

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - ALE/CPL.
AVISO DE LICITAÇÃO
CARTA CONVITE Nº 004/2010.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA torna público para conhecimento dos interessados que às 11 horas do dia 09/04/2010, no prédio deste Poder Legislativo, realizará abertura da carta convite nº 004/2010 do tipo menor preço, constante no processo nº 018/ALE/2010, referente a Despesa com fornecimento de um sistema de satélite, em Banda KU, para acesso à internet Via Satélite, atendendo assim a Escolegis no município do Caroebe.

Outras informações necessárias encontram-se a disposição dos interessados no horário normal de expediente desta Casa de Leis.

Boa Vista-RR, 29 de março de 2010.

Giselma Tonelli
Presidente/CPL.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-ALE/CPL
COMUNICADO DE CREDENCIAMENTO

PROCESSO: 0102/2009
NATUREZA: Credenciamento nº 001/2010

OBJETO **: credenciamento de hotéis e pousadas estabelecidos na cidade de Boa Vista e interior do Estado de Roraima, para prestação de serviço de hospedagem, para eventual contratação.**

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO comunica aos interessados que a empresa AIPANA PLAZA HOTEL LTDA**,** CNPJ: 01.271.789/0001-88 **foi habilitada no processo de credenciamento em epígrafe.**

Boa Vista-RR, em 24 de março de 2010.

Giselma Tonelli
Presidente/ CPL

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-ALE/CPL
EDITAL DE CONCORRÊNCIA N° 001/2010
COMUNICADO

PROCESSO: 0108/2009
NATUREZA: Concorrência n° 01/2010
OBJETO: Contratação de agência de publicidade e propaganda para prestação de serviços de distribuição e veiculação de publicidade(áudio e vídeo), de interesse da ALE-RR, aos veículos de comunicações (rádio e TV), na capital e interior do Estado.
TIPO: MENOR PREÇO .

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO comunica aos interessados que a empresa **BUMERANG PROP. E PUBLIC LTDA. EPP**, **CNPJ Nº 08.067.356/0001-54** sagrou-se vencedora do certame licitatório, objeto do presente processo por ter apresentado maior desconto proporcional.

Boa Vista-RR, 25 de março de 2010.

Giselma Tonelli
Presidente/CPL

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-ALE/CPL
EDITAL DE CONCORRENCIA Nº 002/2010
COMUNICADO

PROCESSO: 0117/2009
NATUREZA: Concorrência nº 002/2010
OBJETO: Contratação de Produtora de Áudio e Vídeo com experiência na produção e edição de Vts, Spots e Jingles institucionais, que trabalhem com equipamentos profissionais tais como: Câmeras Betacan ou Dvcan de 3CCDs de 2/3m, estruturas de grua, traveling, estúdios de vídeo e áudio com iluminação para eventuais gravações de programas, além de ilhas de edição digital, com o fito de atender as necessidades desta Casa Legislativa com a produção de vídeos e programas institucionais para veiculação em emissoras de rádio e televisão no exercício de 2010.
TIPO: Menor Preço.
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO comunica aos interessados que a empresa **SEFER PRODUÇÕES LTDA –EPP**, **CNPJ: 11.579.329/ 0001-75** sagrou-se vencedora do certame licitatório em epígrafe.

Boa Vista-RR, em 08 de março de 2010.
Giselma Tonelli
Presidente/ CPL

DA PRESIDÊNCIA: EXTRATOS DE CONTRATOS

TERMO DE DOAÇÃO Nº 001/2010

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, Deputado **Antonio Mecias Pereira de Jesus** no uso de suas atribuições e diante da Avaliação efetuada pela Gerencia de Material Patrimônio e Serviços Gerais, nos autos do procedimento administrativo nº 000002/ 2010, resolve, baseado no Art 17 da lei 8.666/93 e aplicando analogicamente os Art. 3º inciso IV e 4º do Decreto 99.658 de 30/10/ 1990, transferir a carga Patrimonial dos materiais abaixo, ao Comando da Polícia Militar de Roraima.

MATERIAL:
TB. 5234 - Microcomputador Intel Celeron 4402G de memória, 160 G de HD, unidade de DVD-RW, leitor de cartão, teclado, mouse e caixa de som
TB. 5326 - Monitor LCD de 17 polegadas
TB. 5345 - Estabilizador progressive 400v 11sv mono

Boa Vista RR, 04 de março de 2010
ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente da Assembléia Legislativa de Roraima
Cedente
WANEY RAIMUNDO VIEIRA FILHO CEL QOPM
Comandante do CPC
Cessionário

ERRATA:
DIÁRIO OFICAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO
EDIÇÃO: 810, Pag. 02 datado de 22/02/2010
PROCESSO Nº 120/ALE/2009
Onde se lê: "DATA DA ASSINATURA: 01/02/2010"
Leia-se: "DATA DA ASSINATURA: 29/01/2010"
Onde se lê: "RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE: ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS"
Leia-se: "RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE: FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO"
Onde se lê: "Boa Vista-RR, 19 de fevereiro de 2010."
Leia-se: "Boa Vista-RR, 05 de fevereiro de 2010."

Boa Vista-RR, 26 de março de 2010.
Niura Cardoso de Souza
GMPSEG

ERRATA:
DIÁRIO OFICAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO
EDIÇÃO: 811, Pag. 04 datado de 23/02/2010
PROCESSO Nº 0118/ALE/09
Onde se lê: "RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE: **ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS**"
Leia-se: "RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE: **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**"

Boa Vista-RR, 26 de março de 2010.
Niura Cardoso de Souza
GMPSEG

EXTRATO DO CONTRATO
PROCESSO N.º: 104/ALE/2009
OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTOR.**
MODALIDADE **– CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº010/2009.**
CONTRATANTE: **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
CNPJ: **34 808 220/0001-68**
CONTRATADO: **H. P. LIMA & CIA LTDA**
CNPJ: **02.965.445/0001-31**
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: **01001.01031012.011/339039/001**
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: **Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores**
DATA DA ASSINATURA: **01/03/2010**
VIGÊNCIA: **EXERCÍCIO DE 2010**
RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE: **FRANCISCO SALES GUERRA NETO**
RESPONSÁVEL PELA CONTRATADA: **HELSILVIA PINHO LIMA**

Boa Vista-RR, 26 de março de 2010.
Niura Cardoso de Souza
GMPSEG

EXTRATO DO CONTRATO
PROCESSO N.º: 104/ALE/2009
OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTOR.**
MODALIDADE **– CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº010/2009.**
CONTRATANTE: **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
CNPJ: **34 808 220/0001-68**
CONTRATADO: **WALACE P. PORTO - ME**
CNPJ: **84.034.669/0001-94**
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: **01001.01031012.011/339039/001**
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: **Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores**
DATA DA ASSINATURA: **01/03/2010**
VIGÊNCIA: **EXERCÍCIO DE 2010**
RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE: **FRANCISCO SALES GUERRA NETO**
RESPONSÁVEL PELA CONTRATADA: **WALACE PINTO PORTO**

Boa Vista-RR, 26 de março de 2010.
Niura Cardoso de Souza
GMPSEG

EXTRATO DO CONTRATO
PROCESSO N.º: 129/ALE/2009
OBJETO: **MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES INTERNAS E ÁREAS EXTERNAS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA E DE SEUS ANEXOS LOCALIZADOS NA CAPITAL.**
MODALIDADE **– TOMADA DE PREÇO Nº008/ALE/2010**
CONTRATANTE: **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
CNPJ: **34 808 220/0001-68**
CONTRATADO: **CONSTRUTORA C. & R. LTDA**
CNPJ: **Nº 08.815.252/0001-80**
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: **01001.01031012.011/339039/001**
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: **Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores**
DATA DA ASSINATURA: **01/03/2010**
VIGÊNCIA: **EXERCÍCIO DE 2010**
RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE: **FRANCISCO SALES GUERRA NETO**
RESPONSÁVEL PELA CONTRATADA: **CIPRIANO COSTA PEREIRA FILHO**

Boa Vista-RR, 26 de março de 2010
Niura Cardoso de Souza
GMPSEG

EXTRATO DO CONTRATO
PROCESSO N.º: 129/ALE/2009
OBJETO: **MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES INTERNAS E ÁREAS EXTERNAS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA E DE SEUS ANEXOS LOCALIZADOS NO INTERIOR DO ESTADO.**
MODALIDADE **– TOMADA DE PREÇO Nº008/ALE/2010**
CONTRATANTE: **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
CNPJ: **34 808 220/0001-68**
CONTRATADO: **AMAZOMAN COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA**
CNPJ: **Nº 04.402.649/0001-90**
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: **01001.01031012.011/339039/001**
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: **Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores**
DATA DA ASSINATURA: **01/03/2010**
VIGÊNCIA: **EXERCÍCIO DE 2010**
RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE: FRANCISCO SALES GUERRA NETO
RESPONSÁVEL PELA CONTRATADA: WELIGTON MOREIRA MAIA

Boa Vista-RR, 26 de março de 2010.
Niura Cardoso de Souza
GMPSEG

DESPACHO
PROCESSO Nº 00102/ALE/2009
SECRETARIA ADMINISTRATIVA
ASSUNTO: INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
Reconheço a Inexigibilidade de Licitação, referente às despesas com credenciamento de hotéis em favor do AIPANA PLAZA HOTEL LTDA, conforme consta no processo em epígrafe, com fundamento no disposto do Art. 25, Caput, da Lei nº 8.666/93, e alterações posteriores. Sendo assim, em atendimento o que dispõe o Art. 26 do referido diploma legal, submeto o assunto a elevada consideração do Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima.

Boa Vista-RR, 26 de março de 2010.
Niclemar M. Coutinho
Secretária Administrativa

Ratifico o despacho retro, nos termos do Art. 26, referente à Inexigibilidade de Licitação, para cobrir despesas com credenciamento de hotéis de que trata o presente Processo.

Determino que se publiquem no Diário Oficial da Assembléia Legislativa, de conformidade, com a exigência contida no mesmo Art. 26 da lei supramencionada, no prazo de 05 (cinco) dias, o presente despacho.

Boa Vista-RR, 26 de março de 2010.
Antonio Mecias Pereira de Jesus
Presidente

EXTRATO DO CONTRATO

PROCESSO N.º: 103/ALE/2009
OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PREDIAL DA SEDE E DAS UNIDADES DESCENTRALIZADA DA ALE-RR.
MODALIDADE: **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº009/ALE/2009**
CONTRATANTE: **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
CNPJ: **34 808 220/0001-68**
CONTRATADO: **UNIÃO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA**
CNPJ: **Nº 10 872 796/0001-26**
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: **01001.01031012.011/339037/001**
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: **Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores**
DATA DA ASSINATURA: **03/03/2010**
VIGÊNCIA: **EXERCÍCIO DE 2010**
RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE: FRANCISCO SALES GUERRA NETO
RESPONSÁVEL PELA CONTRATADA: **JOSÉ RIBAMAR NOGUEIRA**
Boa Vista-RR, 26 de março de 2010.
Niura Cardoso de Souza
GMPSEG

EXTRATO DO CONTRATO

PROCESSO N.º: 130/ALE/2009
OBJETO: **AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE.**
MODALIDADE – **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº003/2009.**
CONTRATANTE: **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
CNPJ: **34 808 220/0001-68**
CONTRATADO: **AMAZOMAN COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA**
CNPJ: **04 402 649/0001-01**
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: **01001.01031012.011/449052/001**
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: **Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores**
DATA DA ASSINATURA: **19/03/2010**
VIGÊNCIA: **EXERCÍCIO DE 2010**
RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE: **ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS**
RESPONSÁVEL PELA CONTRATADA: **WELIGTON MOREIRA MAIA**
Boa Vista-RR, 26 de março de 2010.
Niura Cardoso de Souza
GMPSEG

SECRETARIA ADMINISTRATIVA
GERÊNCIA DE MATERIAL PATRIMÔNIO E SERVIÇOS GERAIS
ATA DA COMISSÃO DE LEVANTAMENTO, AVALIAÇÃO E ALIENAÇÃO DE BENS PEMANENTES INSERVÍVEIS

Às nove horas do dia vinte e seis de março de dois mil e dez, reuniu-se, no Plenarinho da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, a **Comissão de Levantamento, Avaliação e Alienação de Bens Permanentes Inservíveis**, em cumprimento a Resolução nº 597/2009 de 01 de julho de 2009-GRH, prorrogada através das Resoluções nº 771 e 840/2009, sob a presidência do Sr.**Wanderlino Sátiro de Souza Junior**, e seus membros para fazer análise dos materiais constantes no Procedimento Administrativo nº 00006/2009, a Comissão aplicou analogicamente os Artigos 16 e 18 do Decreto Federal 99.658/90 que trata de desfazimento no âmbito federal, e com base no parecer jurídico da Consultoria Jurídica desta casa legislativa. A Comissão classificou os materiais como **irrecuperáveis**, e decidiu que os mesmos deverão ser **abandonados**, dando-lhes à devida destinação sem prejuízo ecológico (art. 3º, inciso V e § único, c/c art. 16). Para tanto anexou cópia do **Termo de Abandono,** o qual deverá fazer parte do processo de desfazimento, e por não se tratar de leilão, a Comissão anexa os materiais em itens e ordem alfabética. Quanto aos materiais considerados **antieconômicos** a Comissão concluiu que os mesmos deverão ser **doados** de acordo com a Lei 8.666 de 21 de junho de 1993 Art.17, inciso II, alínea a, mediante autorização da autoridade competente desta Casa Legislativa. E como não houve manifestação, esta Comissão decidiu que os bens considerados **antieconômicos**, permanecerão na carga patrimonial desta Casa Legislativa até decisão superior. A Comissão encaminha o presente PA para a Secretaria Administrativa para as demais providências. Nada mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião e, para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, é assinada por todos os presentes. Estiveram presentes os seguintes membros:
Wanderlino Sátiro de Souza Junior, Niura Cardoso de Souza, Pierangely Cristina Borges dos Santos, Eletícia Rosa Magalhães, Lindomar Peixoto Coutinho, Gildete Francisca de Souza, Liliane Bríglia Piaia, Jasmelindo Rangel dos Santos e João Diogo da Silva.
PRESIDENTE: _____
MEMBROS: _____

Termo de Abandono n.º001/2010

O Presidente da ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, Deputado **ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS** no uso de suas atribuições e diante da avaliação efetuada pela COMISSÃO DE LEVANTAMENTO AVALIAÇÃO E ALIENAÇÃO DE BENS PERMANENTES INSERVÍVEIS nos autos do Procedimento Administrativo, nº 000066/09, resolve, aplicando analogicamente os artigos 16 e 18 do Decreto n.º 99.658, de 30/10/1990, considerar o material listado no Procedimento Administrativo acima como inservível e determinar seu abandono e providências de baixa patrimonial.

Boa Vista-RR, 26 de março de 2010
Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
TERMO DE DOAÇÃO Nº 002/2010

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, Dep **Antonio Mecias Pereira de Jesus** no uso de suas atribuições e diante da avaliação efetuada pela Gerencia de Material Patrimônio e Serviços Gerais, resolve baseado no Art 17 da Lei 8.666/93 e aplicando analogicamente os Art. 3º inciso IV e 4º do Decreto 99.658 de 30/10/ 1990, transferir o direito de propriedade do material abaixo descrito à **Loja Maçônica Davi Pereira da Silva,** estabelecida no município de São João da Baliza, no Estado de Roraima.

MATERIAL:
1 Computador Semp Toshiba info.lince, Processador intel pentium 4, 2.8GHZ, 512MB,memória DDR, Disco rígido de 40 GB UDMA 100, teclado ABNT II, mouse, caixas acústicas, gabinete Mini Torre, nº de série 050306880
1 Monitor CRT Samsung de 17 polegadas, modelo 793VS nº de série LE17HXAXB08178H BR
1 Impressora HP DeskJet 695c nº de série BR9281T1B5C4562B
1 Estabilizador Force Line Infinity nº de série 956

Boa Vista/RR, 26 de março de 2010
ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente da Assembléia Legislativa de Roraima
Cedente
AIRTON DE OLIVEIRA PLENK
Presidente da Loja Maçônica
Cessionário

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 315/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **ROZMERI BINSFELD ASSUNÇÃO, Diretora da Escolegis**, para o município de

Caroebe, no período de 29.03 a 02.04.2010, aonde a mesma instruirá tecnicamente a nova equipe da Escolegis do referido município, com ônus para este Poder, no tocante a 03 (três) diárias.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 26 de março de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 316/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **MARILSON GOMES DE OLIVEIRA, AP-9, AURIANA RÉGIA PEREIRA DO NASCIMENTO, AP-1, LUZIA MARINHO DE BRITO, ALE FG-13 e JONAS CAVALCANTE TRINDADE, ALE FG-8**, para o município de Caroebe, no período de 29.03 a 02.04.2010, aonde os mesmos instruirão tecnicamente a nova equipe, organizarão o ambiente e agendarão os cursos e realizarão atendimento em geral na Escolegis do referido município, com ônus para este Poder, no tocante a 02 (duas) diárias para cada servidor.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 26 de março de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 317/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **ELIZETE RODRIGUES FARIAS, Assessora Parlamentar (Gab. Dep. Ionilson Sampaio)**, para a cidade de Manaus-AM, no período de 26.03 a 30.03.2010, aonde a mesma participará de treinamento junto a Comissão de Saúde e Educação da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, com ônus para este Poder, somente no tocante às diárias.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 26 de março de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 1911ª SESSÃO, EM 11 DE MARÇO DE 2010.
39º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.
(Em exercício**)**

Às nove horas do dia onze de março de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima quarta Sessão Ordinária do trigésimo nono Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **(Sargento Damosiel)** – Convido a Senhora Deputada **Socorro Simões** para atuar como Primeira Secretária ad hoc.

Solicito a Senhora Primeira Secretária que faça verificação de quorum.

A Senhora Primeira Secretária **(Socorro Simões)** – Senhor Presidente, não há quorum regimental.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel)**- Não havendo quorum regimental, suspendo a Sessão por 15 minutos.

Reaberta a Sessão

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel)** – Convido os Senhores Deputados **Chicão da Silveira** e **Tião Portella** para atuarem como Primeiro e Segundo Secretários respectivamente.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário fazer a verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) – Senhor Presidente há quorum regimental.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel)** -Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Tião Portela**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **(Sargento Damosiel) –** Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário **(Chicão da Silveira)** – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Projeto de Lei s/nº, de 05/03/2010, de autoria do Deputado **ERCI DE MORAES**, que: Autoriza o Poder Executivo a instituir a Feira Literária de Autores Brasileiros – FLAB e dá outras providências.

- Ofício nº 003/2010, de 09/03/2010, do Gabinete da Deputada **LÚCIA PEIXOTO**, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 09/03/2010.

- Requerimento s/nº, de 10/03/2010, de autoria do Deputado **FLAMARION PORTELA**, requerendo, depois de ouvido o Plenário, que seja encaminhado ao Chefe do Poder Executivo o Pedido de Informações.

- Projeto de Decreto Legislativo, de 10/03/2010, de autoria do Presidente da ALE/RR, Deputado **MECIAS DE JESUS** e do Deputado **ROSINALDO ADOLFO**, que: Concede a Comenda Orgulho de Roraima às personalidades indicadas e dá outras providências.

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

- Mensagem Governamental nº. 007/2010, de 08/03/2010, encaminhando o Projeto de Lei que: "Altera a Lei Complementar nº. 51, de 28 de dezembro de 2001, e que dispõe sobre a Carreira, a Remuneração e o Quadro de Organização e Distribuição do Efetivo da Policia Militar do Estado de Roraima e dá outras providências".

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus) –** Em nome da Mesa Diretora e dos demais Deputados e servidores da Casa quero parabenizar Vossa Excelência pela passagem do seu aniversário. Vossa excelência é um companheiro, um Deputado atuante e merece continuar nesta Casa Legislativa, e eu faço votos de que Vossa Excelência retorne a esta Casa no próximo ano para continuara defendendo os que acreditam em Vossa Excelência.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda a chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) procede à chamada.

O Senhor Deputado **Ivo Som –** Mesa Diretora, Senhores Deputados, funcionários, amigos e visitantes. Inicialmente quero agradecer as palavras do meu Presidente, e dizer que todos que são merecedores de retornarem a esta Casa. Peço a Deus que sempre mantenha a união, paz, esperança e a fé acima de tudo, para que possamos junto trilhar este ano, e quem sabe, Vossa Excelência possa trilhar mais alto ainda porque Deus sabe que seu coração sabe fazer política, sempre agradecendo aos amigos, esse é um dos grandes méritos de Vossa Excelência.

Quero neste momento estender felicitações o nosso Governador **Anchieta Júnior** que hoje fica um ano mais velho, quero que Deus abençoe sua vida e seus familiares, e que lhe dê muitos anos de vidas para comandar o Estado de Roraima que será sempre o melhor caminho para Roraima.

Não poderia esquecer de agradecer a todos que me enviaram cartões de felicitações, eram tantos que davam para levar em carrinho de mão.

Quero agradecer também ao Senador **Romero Jucá** que me telefonou hoje pela manhã para me desejar um feliz aniversário. Como também o Senador **Mozarildo Cavalcante** que vinha para cá e eu falei por mais de 15 minutos ao telefone.

Eu quero dizer a Vossas Excelências que eu jamais pensava em chegar na situação que cheguei. Chegar eu como um jovem humilde, cearense lá de Juazeiro do Norte, nascido em 11 de março de 1972, comecei trilhar desde de a primeira vez que a minha mãe me trouxe aqui em 1984, quando aqui meu irmão era gerente da empresa Sousa Cruz, gostei desse Estado e tinha somente nove anos de idade. Voltei para Juazeiro com a minha mãe dona Iva e com Cícero meu irmão. E voltei definitivamente após cinco anos em 10 de agosto de 1989 e daí para cá eu só quero agradecer a Deus por ter me colocado num estado tão maravilhoso e acolhedor, onde já passei por tantas situações. Já trabalhei no garimpo, como camelô, eventos e etc. E só tenho a agradecer todos os dias ao grande arquiteto, Senhor meu Deus por ter me colocado num Estado tão maravilhoso, pois eu não me sinto mais cearense, já me sinto cearacuxi, cearense com macuxi. Cheguei tinha apenas 17 anos de idade e hoje estou com 37, vinte anos da minha

vida é dedicado a esse Estado. Aqui aprendi a amar, aprendi a gostar, aprendi a ter amigos. E só tenho a agradecer ao meu pai do céu que jamais imaginei um dia está no cargo de Deputado Estadual, representando este Estado que faz fronteira com a Guiana e a Venezuela, onde me incumbe à responsabilidade do jovem, posso não saber de tudo e nem ter experiência. Mas, posso e tenho certeza e dizer que sempre darei o melhor de mim, se for preciso 24 horas para responder a altura desse povo humilde e trabalhador do Estado de Roraima, porque a eles devo tudo desde salário até a confiança de me dar uma procuração em branco para representá-los. Desde a época em que o **Fernando Collor de Melo** era Presidente do nosso País que senti o desejo de me tornar político, me inspirando nas palavras dele que dizia tanta coisa bonita que até chocava o povo brasileiro. Mas, quero agradecer a cada cidadão roraimense, especialmente a minha mãe que do elo do seio de sua geração e ao meu pai que se foi e está com o Senhor meu Deus. Eu quero agradecer ao povo de Roraima por ter me dado a oportunidade que um dia pedi a Deus de ser um político. Se eu morresse hoje, morreria de alma lavada por ter sido o Vereador mais votado naquela época e depois fui eleito o Deputado mais bem votado da minha coligação. Quero agradecer a minha esposa **Lucileia,** meus filhos. Quero agradecer de forma verdadeira, especialmente ao povo de Roraima. Concedo um aparte ao Eminente Deputado **Erci de Moraes**.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Deputado Ivo obrigado pelas suas referencias elogios. Quero como colega de Assembleia lhe complementar pelo seu aniversario, desejando que passe não só o dia muito feliz junto com seus familiares, amigos, colegas, enfim, sobretudo que Deus lhe dê saúde força, vontade e essa combatividade que Vossa Excelência tem pautado seu mandato, devo conversar meus pares que quando Vossa Excelência adentrou nesta Casa e fui escolhido pelos colegas para ser corregedor, eu tinha receio que você fosse me dar trabalho, com seu estilo impetuoso, as vezes não mede a conseqüência em ir a luta, mais Vossa Excelência para mim é uma grata revelação que cada dia que passou nesse parlamento foi firmando e delinando cada vez mais o caráter de um homem leal e que tem se constituído um dos Deputados mais atuantes desta Casa, que Deus o conserve assim com muitos e muitos anos entre nós, esse é o modesto testemunho desse companheiro. Obrigado.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua. Obrigado Deputado **Erci de Moraes**, com sua experiência vice-governador, já passou por muitas secretarias. Eu pensei diferente, eu também tive que pensar varias vezes para tomar decisões quando Vossa Excelência foi escolhido para ser Corregedor, eu tinha e tive a vontade de cada vez aprender com suas experiências, ouvir os conselhos que as vezes Deputado **Tião Portella** me dava e outros colegas, e quero dizer se pequei alguma vez, posso até ter errado, todos lembra do episódio da luta, mais nunca agredi fisicamente um companheiro moralmente e quando erro, peço desculpas, e acredito, se fui penalizado, fui eu mesmo, invés de pensar melhor, agir melhor, num momento de cinco besteira na vida, mas agradeço a Deus de não ter tocando naquele cidadão e nem ele ter me tocado, e pelo todo dia em cima daquele erro, que não aconteça mais esse erro, e sempre acertar, acertar, agradeço pelo seu aparte. Obrigado.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Deputado **Ivo Som**, gostaria de parabenizar, dizer que é muito bom ter como colega, amigo, como disse o Deputado **Erci de Moraes** você é uma pessoa atuante, desde de Vereador a gente já conhecia sua atuação, mesmo sem conhecimento pessoal próximo justamente pela forma que tem desempenhado sua função política, a gente que lhe parabenizar de coração, pelo amigo e colega. Quero aproveitar também e registra o aniversario do nosso Governador, e parabenizá-lo, antes de vir para cá estive no CTG onde está havendo homenagem dos servidores ao Governador do Estado, quero deixar registrado nosso abraço especial ao Governador do Estado **Anchieta Junior**, parabéns a vocês pela postura de homens públicos que são, pela amizade, atuação dentro daquilo que Deus deu a vocês a função para desempenhar. Parabéns.

Aparte concedido ao Deputado **Laia –** Nobre colega, quero dizer que a maior virtude do homem é humildade, e você tem, o homem quando tem humildade ele vence o caminho em qualquer lugar, isso é uma virtude de Vossa Excelência, fico feliz em ter como colega para trabalharmos juntos, e quero parabenizar Também o nosso Governador **Anchieta Junior**.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua. Senhor Presidente, quero finalizar agradecendo a todos, obrigado Roraima, obrigado meu Deus, obrigado aos Servidores desta Casa que as vezes não mede esforços para que esta Casa não pare, quero agradecer ao mais humilde funcionários desta Casa até o cargo maior, e dizer que vocês também são sucesso e razão de cada um de nós Deputados de estarmos aqui representando a sociedade, sem vocês, assessoria nós não seriamos nada. Obrigado.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Obrigado Deputado **Ivo Som**, parabéns mais uma vez a Vossa Excelência.

Não havendo mais nenhum orador, passamos para Ordem do Dia, Projeto de Lei o50/05 de autoria da Deputada **Marília Pinto** que, " cria na programação da Radio Roraima espaço institucional chamado, momento da mulher para o uso do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher e dá outras providencias".

Como é de praxe nesta Casa, quando o autor do Projeto não se encontra, vamos mais vez retirar o Projeto da Ordem do Dia e transferi-lo para Ordem do dia de terça-feira. Temos em mãos Requerimento de Pedido de Informação de autoria de vários Deputados dirigido ao Excelentíssimo Governador.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça leitura de Requerimento.

A Senhora Primeira Secretária (**Socorro Simões**) (Lido o Requerimento).

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) –Coloco em discussão o Requerimento.

Não havendo nenhum Deputado que queira discutir, coloco em votação, a votação será simbólica, os Senhores Deputados que concordam permaneçam como estão.

Dou por aprovado o Requerimento.

Não havendo mais Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero deixar registrado nossas felicitações ao Governador **Anchieta**, Deputado **Ivo Som** pela passagem de seus aniversários e que Deus abençoe, ilumine, tenha muito sucesso no cotidiano, caminhadas, que seus sonhos sejam realizados.

Senhor Presidente, quero registrar de público meus agradecimentos aos Senhores Deputados, em especial Deputado **Flamarion Portela**, Vossa Excelência como relator do Projeto de Lei de nossa iniciativa, teve uma participação muito grande, não só com a melhoria da redação, mais que buscasse uma abrangência no atendimento das pessoas que mais necessitam, com responsabilidade social no atendimento, quando se trata do Projeto de Lei que atribui aos hospitais, médicos, plantões, que pudesse atestar através do atestado de óbito as causas, morte natural, morte quando o medico acompanha de perto o paciente, porque hoje, é um constrangimento quando um ente querido venha a falecer no final de semana, feriado, a noite, a estrutura do Instituto de Medico Legal não permite a necropsia durante a noite. Por isso gostaria de agradecer de público a todos os Senhores Deputados a unanimidade que aprovou esse projeto de nossa iniciativa, espero que o governo do Estado tenha o bom senso de uma forma humanizada a tender as famílias roraimense, certo que seja sancionado pelo Governador. Muito obrigado a todos vocês.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, primeiro quero agradecer a Mesa Diretora percebi que nesse início ano, Vossa Excelência tem pautado projetos de Deputados e ontem foi exemplo, teve um projeto meu rejeitado e um projeto do Deputado **Chicão da Silveira** que foi aprovado, mas é isso que é importante, é fazer o trabalho do Deputado, fazer tramitar e chegar ao Plenário, e eu parabenizo o Deputado **Chicão da Silveira** pela sensibilidade, com certeza ele já foi atormentado muitas noites por muitas famílias e aí, está procurando fazer aqui através do projeto de lei, aquilo que o Parlamentar deve fazer, cobrado pela sociedade, fazer ou construir uma legislação que possa beneficia-lo e tira-lo dessa angústia às vezes. Por isso eu parabenizo o Deputado **Chicão da Silveira** e também, a Mesa Diretora por estar pautando projetos de Deputado.

Temos hoje na pauta da Ordem do Dia projeto de autoria da Deputada **Marília Pinto,** que a gente permaneça assim, dando valor aos projetos dos parlamentares, porque a gente aqui sempre é muito ágil quando o Legislativo, o Executivo, o Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério Público, manda, a gente sempre faz tramitar com muita rapidez os projetos, e mesmo obediente a técnica legislativa faça também, fluir os projetos dos nossos pares.

Para finalizar, parabenizar o Deputado **Ivo Som**, esse bravo Deputado, guerreiro, que continue essa trajetória, cada vez mais reflexivo, cada vez mais se aprimorando, aperfeiçoando, crescendo politicamente e espiritualmente e aí construindo com certeza uma trajetória de vida vitoriosa. Que deus o ilumine Deputado e que continue aguerrido junto aos seus interesses, aos interesses dos seus amigos, interesses da sociedade e acima de tudo, o interesse Deputado povo de Roraima.

Para finalizar, quero dizer que ontem o projeto que estabelece ou que estabelecia o valor do vale alimentação para um terço do salário mínimo, foi rejeitado, apenas eu, a Deputada **Socorro Simões** e o Deputado **Naldo da Loteria** votamos favorável ao projeto. Qual é a finalidade desse projeto? Era simplesmente fazer valer uma promessa de campanha. Houve uma promessa de campanha que o vale alimentação seria um terço do salário mínimo, já em 2007. Isso não foi cumprido, então, para rememorar essa promessa, nós fizemos esse projeto em 2008, tramitou e só veio para pauta ontem. Mas, mesmo sendo rejeitado, não me entristeço porque a minha defesa sempre foi que os projetos dos Deputados sejam votados aprovados ou não, mas que ele vá realmente a voto e eu quero destacar isso e mais uma vez parabenizar a Mesa Diretora por estar pautando os projetos dos Deputados. Obrigado Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, quero usar o Expediente de explicações Pessoais para estender meus cumprimentos ao Governador do Estado, **Anchieta** que completa hoje seus 45 anos de idade. Desejar a ele muito sucesso, e que possa fazer dessa idade tão preciosa, uma idade de jovem uma constante somatória de energia, de disposição para trabalhar pelo bem do nosso Estado. Eu acho que o Estado de Roraima é um Estado sofrido e que quando penso que alcançou algum sucesso, de repente chega a notícia de que aquilo não era bem assim, como agora a questão das terras, parece que tem mais um complicador a vista Oxalá o nosso Governador conseguia levar avante todos os seus projetos e possamos ter em breve um Estado mais estruturado para fazer frente a essas adversidades e dá um pouco mais de tranqüilidade ao povo sofrido que aqui vive.

Então, quero desejar que Deus o ilumine o nosso Governador, para que ele tenha ainda no que lhe resta de mandato, quem sabe o outro que virá, como fazer isso. Obrigado.

A Senhora Deputada **Lúcia Peixoto** – Bom dia Senhor Presidente, cumprimento a todos os Senhores Deputados da Mesa, faço o uso da palavra para parabenizar o nosso Governador **Anchieta** pelos seus 45 anos, e rogar a Deus lhe dê muita saúde e lhe ilumine para que possa administrar esse nosso Estado com seriedade, trazendo muito progresso aqui para o nosso Estado e também parabenizar o nosso amigo do **Ivo Som** companheiro, autentico, querido, um amigo mesmo. Parabéns pelo seu aniversário, desejando muita saúde e muita paz.

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Só quero estender em nome da Mesa agradecer mais uma vez os Senhores Deputados pela lembrança do meu aniversário , que Deus abençoe a todos.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Obrigado Deputado **Ivo Som,** quero agradecer a presença de todas as pessoas aqui em nosso plenário, em nome do nosso amigo Carlos, grande desportista do município de Bonfim.

A todos o meu muito obrigado pela presença e, não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 16 à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ivo Som, Laia, Lúcia Peixoto, Marcelo Cabral, Mecias de Jesus, Raul Lima, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões** e **Tião Portella.**

Aprovada Ata Sucinta em: 16/03/2010

ATA DA 1912ª SESSÃO, EM 16 DE MARÇO DE 2010.
39º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.
(Em exercício**)**

Às nove horas do dia dezesseis de março de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima décima segunda Sessão Ordinária do trigésimo nono Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra)** –Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça verificação de quorum.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto)** – Senhor Presidente, há quorum regimental.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) -Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Marcelo Cabral**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **(Chico Guerra) –** Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura do Expediente.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto)** – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

-Ofício nº. 001/2010, de 11/03/2010, do Gabinete do Deputado **Naldo da Loteria**, justificando suas ausências nas Sessões Plenárias dos dias 03 e 04 de março de 2010.

EXTERNOS:

-Ofício nº. 039/2010/GAB/PGJ, de 12/03/2010, encaminhando o Anteprojeto de Lei que dispõe acerca das alterações do Quadro de Pessoal dos Cargos de Provimento Efetivo e Comissionado do Ministério Público.

-Ofício nº. 0399/2010, de 01/03/2010, da Caixa Econômica Federal, informando a Celebração do Contrato entre o Governo do Estado e a Caixa Econômica Federal.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – procede à chamada.

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Bom-dia, Senhor Presidente, Bom dia Senhoras e Senhores Deputados, funcionários, amigos, amigas, imprensa de um modo geral, sejam bem-vindo na Casa do povo.

Senhor Presidente, uso a Tribuna para dar explicação no que desrespeito às matérias e requerimentos aprovados por esta Casa, quando se pede ao Governo informar gastos com as aeronaves do Estado de Roraima, nós fomos até ao hangar do governo, falamos com o Comandante Alves, levamos o documento que é do Deputado **Flamarion Portela**, mas conta com assinaturas de doze Deputados Estaduais. Quero parabenizar por esta ação, o papel do parlamentar é justamente fiscalizar o executivo, e nós estamos justamente com a escala de viagens, horários, partidas, chegadas dos aviões da frota dos aviões do governo do Estado de Roraima. Pasmem, os Senhores, antes mesmo de assumir o governo, **Ottomar Sousa Pinto**, sequer tinha aeronave que prestasse, mas quando **Ottomar** saiu, ele deixou o governo bem equiparado, tenho prova disso, temos os leilões, valores dos aviões leiloados, os aviões que foram apreendidos e sucateados em Brasília, quando o nosso querido **Ottomar Pinto**, grande piloto e profissional que era, zelava pela sua profissão. Temos todo levantamento e vamos mostrá-lo aqui nesta Casa, não só os gastos, mas todos os vôos, inclusive, vôos que atenderam esta Casa, vôos que atenderam Deputados, como a minha pessoa, fui ao Uiramutã, na época das eleições, enfim nós temos todos os levantamentos que mostram diuturnamente, que esse avião tanto serve para o Estado, como ele está à disposição da Assembleia Legislativa, sociedade. E por mais que seja um vôo da base do governo, que seja um próprio jatinho que possa ir tão longe, não seria novidade para o povo de Roraima, que os governadores anteriores pegavam jatinho do governo para visitar seus filhos nos Estados Unidos, e lá consta o horário do vôo, onde ficava o vôo, com licença liberada para aqueles vôos. Agora, este governador que há tão pouco tempo assumiu, e que não tem experiência política, mas a experiência que ele está tendo de trabalhar com tanta determinação diuturnamente, às vezes, não está mais gerando situação política, é ciumeira, e os ataque vão começar a vir e nós vamos começar mostrar o lado verdadeiro das ações do Governo do Estado. Porque o avião não é do **Anchieta**, o avião é da frota do Governo de Roraima, que serve e vai servir muito para toda sociedade, inclusive, Governador. Quantas e quantas vezes já foi a Brasília, será que essas viagens não foram para resolver assuntos de interesse do Estado de Roraima? Será que não foi para resolver os problemas das transferências das terras do povo de Roraima? Será que essas mesmas viagens já não salvaram vidas? Mas quero dizer ao Senhor Presidente, Senhores Deputados e ao povo de Roraima, eu conversei com o pai e com a mãe, que tiveram a oportunidade de não perder seu filho que chegou ao mundo dentro de uma aeronave do governo, pago com o dinheiro do contribuinte. Presenciei a felicidade estampada no semblante daquela mãe quando viu o seu bebê, ela está disposta, a família está disposta a mostrar atenção que ela teve para trazer uma vida para este mundo. A gente sabe que aqui ninguém vai querer defender o indefensável, de forma nenhuma. Mas prometemos, aqui, e vamos mostrar o lado verdadeiro dos aviões e da frota do Governo do Estado de Roraima, que serviram a muitos parlamentares neste Estado, há muito que esqueceram que já serviram a tantos governadores, e hoje não servem para mais nada, mas há bastante tempo ficaram parados algumas aeronaves do governo, pagando diárias sem emitir licenças, temos todo um levantamento, temos que levar com veracidade. Vejam isso não paga, se fosse para rodar o dia todo nesses aviões, sem parar, se possível abastecendo no ar. O gasto é incalculável, diz essa mãe e esse pai, bebê nasce dentro da aeronave do governo. A mãe que passou essa situação fala chorando. Então, isso que é transparência, ela mesmo falou, nunca imaginei que na Unimed do Estado de Roraima tivesse falta de um avião, e um amigo ligou para o governador **Anchieta,** e de pronto foi atendido, está aqui no maior jornal de circulação do Estado de Roraima Folha de Boa Vista, competente, coerente, que fala a verdade. Quanto será que vale uma vida? Será que toda frota do governo! Será que todas as aeronaves do Brasil e do mundo valem uma vida, mas salvou uma vida, que veio para o mundo. Essa mãezinha veio de Rorainópolis, na época, ela disse que jamais esperava, a sorte foi tão grande quando ela ligou e foi atendida imediatamente, a entrevista completa está no Jornal a Folha de Boa Vista. Ela fala do parto de alto risco, e diz que jamais imaginou ter a filha de volta. Segundo os médicos falaram, não haveria tempo, mas graças a Deus a aeronave do governo fez o translado e locomoção da pessoa e da criança. Então, de forma nenhuma vamos querer falar da pessoa do **Anchieta Junior**, vamos apontar as ações que o Governo de Roraima tem feito em prol da sociedade. Nós vamos cobrar, fiscalizar, mas também vamos mostrar. Porque apesar de falarem para mim que ele

pode ser doido, despreparado, não tem experiência, mas eu creio que tem coração, quem faz as coisas com humildade e pé no chão tem muito mais do que qualquer experiência e qualquer dinheiro do mundo. Parabéns ao Governador **Anchieta Junior**, parabéns a toda a sua equipe. E, a esse piloto que transportou essa mãe que deu a luz na aeronave, com certeza essa menina irá ter a honra de dizer que foi numa aeronave do Governo de Roraima que veio ao mundo. Então, eu quero aqui parabenizar o Comandante **Alves** e toda a sua equipe que serve o povo de Roraima. Muito Obrigado.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, não sei se terei tempo suficiente, mas apresentar algumas considerações, exprimir o meu pensamento a respeito da matéria que saiu nos jornais hoje, a respeito de uma decisão judicial que cancelou o registro das glebas que tinham sido transferidas pelo Governo Federal para o Estado de Roraima. Quando nós tomamos conhecimento da decisão da Justiça Federal, Senhor Presidente, no primeiro momento nós nos mostramos surpresos até porque é um desejo da sociedade roraimense. É uma aspiração da sociedade há muito tempo essa transferência de terras de fato e de direito, especialmente terem o seu título definitivo em mãos, com o qual pudessem procurar os agentes financeiros e fizerem captação de recursos, poderem ir ao Banco do Brasil, através do PRONAF, arrumar recursos para a agricultura familiar, além da segurança que daria às suas famílias por ter efetivado a posse e o domínio das suas terras. Quando tomamos conhecimento disso nos preocupamos no primeiro momento, em seguida fomos nos interar da decisão judicial para que pudéssemos vir hoje a esta Casa falar um pouco sobre a questão. Lemos a sentença da justiça foi que nós ontem fomos procurados pela imprensa, analisamos e concluímos que a decisão tinha sido sensata, embora venha atrasar ainda mais essa titulação. Sensata, por quê? Em primeiro lugar, na minha visão, faltou ao Governo do Estado fazer o dever de casa, estruturar melhor o ITERAIMA com recursos humanos, financeiros para que pudesse seguir o que dizia o decreto de transferência na sua medida provisória, que é bem claro quando diz que terão que ser excluídas das áreas a serem transferidas, as áreas de interesse da união, as áreas indígenas, os projetos de assentamentos, e apenas o que sobrou disso é que poderia ser registrado no cartório. Aconteceu uns três ou quatro meses atrás com o **Nerli,** porque na época teve um produtor que recebeu um titulo definitivo no parque Anauá das mãos do Presidente **Lula.** Quando foi registrar o titulo no Cartório de Registro de Imóveis, ficou sabendo que não poderia registrar porque existe uma decisão do Supremo Tribunal Federal que impede esse registro dos títulos definitivos de qualquer gleba que tenha sido transferido pelo Estado. Em 2001, a então senadora **Marluce** provou que a lei 1304 que dava esse direito, não sei por que a época o próprio INCRA entrou com mandato de segurança para impedir que o Governador, na época, **Ottomar** e a própria Senadora pudessem fazer essas titulações, bastava apenas que aquela lei fosse regulamentada. Não foi feita a regulamentação dentro do prazo legal, que era de 180 dias, o que forçou a necessidade de uma medida provisória para que isso pudesse acontecer de fato e de direito. Hoje o Governo, o INCRA trabalhando em harmonia junto com o ITERAIMA, precisando titular, mas em função do que foi feito em 2001, com mandato de segurança, isso não pode ser feito. A meu ver, deram um tiro no próprio pé, tentaram prejudicar no primeiro momento, e agora o bumerangue voltou e é o que está impedindo esta titulação. Felizmente a decisão do juiz foi sensata, quando diz que primeiro precisa excluir essas áreas que acabamos de citar, e o que nós vimos foi o desejo e a ânsia de fazer isso com celeridade. Nós vamos registrar as glebas, e a partir do mês que vem a gente começa a titular. A Lei é muito clara: só se podem registrar terrenos, casas, qualquer tipo de imóvel se forem livres e desembaraçadas de quaisquer ônus e litígios, o que infelizmente não é o caso. Então, por atrapalho do Governo ou por inépcia, é que estamos padecendo. Eu, inclusive, fiz referência ao Presidente do ITERAIMA, que, coitado, quase era demitido. O mês passado ele esteve num programa da rádio folha e disse que as titulações, regularização fundiária complexa, do jeito que está o processo só teremos uma coisa efetiva dentro de seis ou oito anos. Em função de ter dito a verdade ele quase perde o cargo. Há uma esperança, basta o Governo de o Estado querer, foi feito apenas o geo-referenciamento do perímetro externo das glebas, o que não basta, Deputados, é preciso que se depurem essas glebas, ver quais as pessoas que são detentoras de títulos já registrados antes, emitidos pelo INCRA, os títulos de boa fé, as posses de boa fé, para que possam ser regularizadas, e excluindo todas essas áreas de acordo com o que diz o decreto e a própria lei.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Eu louvo a iniciativa de Vossa Excelência, eu diria que neste momento estamos com uma nuvem negra sobre Roraima, onde a perspectiva de um horizonte maior está obscurecida. Eu tive acesso a essa decisão, conversei com a Deputada **Aurelina Medeiros**, em seguida ela ligou para o Procurador do Estado, eu fui pessoalmente com o Senhor **Nerli,** que me explicou o procedimento. Eu faço questão de ler o parágrafo onde o juiz começa a decidir: "Diante do exposto, julgo procedente o pedido e concedo a segurança para determinar o cancelamento definitivo dos registros imobiliários feitos em nome do Estado de Roraima e de qualquer outra pessoa que tenha dele adquirido a respeito das glebas". É uma decisão substanciosa que vem citando até as glebas. Quero louvar o trabalho do INCRA, quem não lembra que o Amapá, através de um ato presidencial também teve suas terras transferidas para o Estado? Mas o INCRA lá foi tão moroso que até hoje não passou essas glebas para o Estado, enquanto aqui, o INCRA fez seu papel sim, o que está faltando é o Estado dotar o ITERAIMA de uma infraestrutura ideal, correta para que ele possa fazer o trabalho técnico, científico como deve ser feito para titular essas glebas. Eu espero que o Governo entenda de uma vez por todas que isso é prioridade, que isso é essencial para se pensar no progresso do Estado de Roraima, que as decisões sejam rápidas e de forma segura para que a sociedade não seja mais uma vez prejudicada.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua – Apenas para complementar, o juiz diz na sua decisão: "sem a observância das regras de identificação, delimitação e demarcação da área excluída, não é possível ao Estado promover o registro de qualquer gleba em seu nome. Isso abrange as terras indígenas, assentamentos rurais, áreas de interesse de defesa nacional, estação ecológica, propriedades privadas constituídas, por títulos definitivos de domínio, expedidos pelo INCRA, além de áreas urbanas de expansão do município de Boa Vista. Portanto, eu acredito que não é culpa da justiça, nesse caso. O Estado tem que dotar o ITERAIMA dos instrumentos necessários para que se possa fazer a exclusão de tudo isso que prevê a lei e o decreto de transferência. Também não é má vontade do cartório, inclusive eu tenho aqui uma suscitação de dúvidas do Senhor **Nerli.** O Estado e as pessoas estão pressionando para ele registrar, porém existe um impedimento pelo próprio ministro do Supremo Tribunal Federal sobre essa mesma questão, e ele diz aqui: "Vossa Excelência, não nos foi apresentada a planta e o memorial descritivo do perímetro da área remanescente da gleba, excluindo as terras mencionadas no parágrafo primeiro, da cláusula terceira do referido título de doação". As partes são obrigadas a indicarem com precisão as características e confrontações e as localizações do imóvel, considerando irregulares para efeito de matrículas os títulos nos quais as caracterizações do imóvel não coincidam com a que consta do registro do imóvel nos termos do parágrafo segundo do mesmo artigo". Ele mostra uma preocupação aqui, inclusive, que poderia ter títulos sobrepostos. Se isso não for feito, Senhor Presidente, aí se cria um outro imbróglio jurídico porque poderá entrar um proprietário contra o outro, ou contra o próprio cartório ou contra o INCRA, dizendo que já tem o título, enquanto o Estado está expedindo outro para outra pessoa ou mesmo a mesma pessoa. A decisão da justiça foi sensata, irá atrasar o processo, mas é preciso que o Estado faça o dever de casa para que a sociedade possa realmente ter esse benefício das terras tituladas, e acabar com essa celeuma de uma vez por todas.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Essa questão demanda muito tempo para discussão. Mas, eu queria dizer que a lei 10304 transferiu as terras para o Estado em 2001 e era passível de regulamentação no prazo de 180 dias. Antes de terminar o prazo de regulamentação naquela época, em 2002, o Estado registrou em seu nome todas as glebas que eram do INCRA, e foi mandado fazer o cancelamento de todos os registros de Caracaraí, São Luiz do Anauá. Passaram-se os tempos, sabíamos que se tratava de questão política, e a gente nunca conseguiu fazer com que o Governo Federal fizesse a regulamentação da lei. Isso foi motivo de, inclusive, na última hora estar nas mãos do Brigadeiro **Ottomar** o pedido de regulamentação, quando ele veio a falecer com o pedido nas mãos. No ano passado, foi feita a regulamentação da lei, além de uma medida provisória mais ampla, como o decreto não pode mudar a lei, inclusive, o decreto de regulamentação foi além do que a lei permitia, é passivo de contestação jurídica e ficou naquele decreto a responsabilidade para o INCRA/RR fazer, a nível nacional, o georeferenciamente e a transferência de terras. O Senhor **Nerli,** quando começaram os primeiros registros, fez o termo de suscitação de dúvida para ver se ele poderia registrar porque tinha um impedimento do STF. Só que as leis do STF, com as transferências e a regulamentação da 10304, foram arquivadas, não existe mais o impedimento de nenhum registro, e foi observado naquele momento os registros que foram feitos em 2002. Causa-me estranheza que na decisão estão incluídas glebas que ainda nem foram transferidas para o Estado. A ação era do STF, o juiz de primeira instância, para determinar isso, inclusive, os processos não existem mais. Estivemos em Brasília acompanhando o INCRA, o ITERAIMA, Procuradoria Geral da República, participamos da reunião da Procuradoria Geral da República para decidir a questão dos registros das glebas, e naquele momento já ficou acertado que não existem mais esses processos impeditivos no STF, e as glebas poderiam ser registradas. A lei de registro público regulamenta que, para registro, isso é o cartório que deve decidir, tem que ter o georreferenciamento. Isso foi levado para a reunião em Brasília para citar como referenciamento digital da gleba Cauamé, porque ela tem o georreferencimanto do seu contorno e as áreas indígenas, as áreas de assentamentos e títulos definitivos, já são todos georreferenciados. Isso foi o consenso da GU, mas a gente sabe que é difícil, sempre teve a resistência da parte do Governo Federal nos seus órgãos de terras com relação às transferências. Eles continuam querendo contestar, inclusive, o ato do Presidente da República, porque nunca tiveram

boa vontade de fazê-lo, tanto que no Amapá eles até hoje não conseguiram dar um passo à frente na transferência das terras. Então, com isso foi acordado em Brasília, na Procuradoria Geral da República, que nós traríamos essa documentação para o cartório e decidiríamos com o cartório o registro com as áreas internas de forma digital, tanto que foi feito o registro através, do Senhor **Nerli,** ele aceitou, quando em seguida saiu essa decisão do juiz de primeira instância. Só que o juiz está respondendo aquele processo de suscitação de dúvidas, e ele está se referindo a essa proibição do STF à época, porque está incluindo glebas que até hoje não foram transferidas. E existia também a decisão de que se faria um documento à Procuradoria Geral do Estado, a Procuradoria Geral da República, INCRA e ITERAIMA para que não houvesse mais nenhum problema nesse sentido. Já foi discutido lá o cancelamento dos registros e o arquivamento no STF dessas leis, e que se faria um documento assinado por ambas as partes com anuência do INCRA para que não se houvesse mais problema com essa questão. Mas em seguida, veio à decisão do juiz, determinando, inclusive, o único registro que foi feito depois dessa transferência foi o da gleba Cauamé. A determinação do juiz é sobre várias glebas, mas a única registrada pelo Senhor **Nerli** foi à gleba Cauamé.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua – Eu acredito, Senhor Presidente, o que vou dizer é de conhecimento de todos no Estado. Toda época de eleição, expedem-se títulos, o município expedia títulos que não tinham validade nenhuma e as pessoas iam ao cartório registrar serventia nenhuma, inclusive títulos da área urbana. Acredito que essa decisão foi sensata, a meu ver protege a sociedade de um estelionato eleitoral, se por ventura estivesse sendo imaginado por alguns. Obrigado.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos que nos visitam, jornalistas, servidores desta Casa. Quero apenas fazer um comunicado do encontro que tivemos em Belém a respeito do Parlamento Amazônico. O Parlamento é uma oportunidade que os Deputados da região têm para discutir os seus problemas e hoje um dos temas que foram sugeridos pela Bancada de Roraima, representada por mim, foi justamente a questão fundiária da Amazônia. A Deputada **Aurelina Medeiros,** profunda conhecedora das questões de terra do Estado, quero aproveitar a oportunidade para convidar o colegiado do nosso Estado, pois vivemos um momento próprio para se discutir as questões das terras, haja vista que já avançamos bastante. O Amapá teve a oportunidade, antes que o Estado de Roraima, em ter o repasse das terras da União, e tem um dos grandes Senadores, que é hoje o Presidente do Senado Federal. Mas devido às dificuldades que existem, ainda não conseguiram a titularização, e nós já estamos nos aproximando dos mais de dez mil títulos, que estão sendo entregues a todos aqueles que já tinham posse ou estão dentro das áreas georreferenciadas. Nesse encontro aproveitamos para escolher os temas e os debatedores, quando o colegiado decidiu convidar o Senador **José Saney,** colaborador da lei que fez com que as terras do Amapá fossem sancionadas e repassadas; convidamos o Senador **Mozarildo Cavalcanti,** uns grandes conhecedores e luta pela divisão de vários Estados brasileiros que ainda se encontram em condições de se dividirem; convidaremos também a Senadora **Kátia Abreu,** guerreiras na luta a favor do agro-negócio e da agricultura familiar. O encontro ocorrerá no dia 16 de abril, com quatro debates importantes. O Estado de Roraima, neste momento, passa por um momento próprio para se discutir e ter um representante junto ao Parlamento Amazônico que reúne os dez Estados da Amazônia. Se conseguirmos essa vitória com certeza estará mais uma vez dando um passo importante para que possamos ter mais voz, o Estado do Mato Grosso que saiu na frente em relação a uma questão que não agride mais o meio ambiente, propício para criação, produção de gado, agricultura familiar e do agro-negócio. Eles conseguiram através de um projeto de lei do Estado do Mato Grosso que o Governo Federal já está trabalhando como um projeto de lei da União para destinar aos demais Estados a recuperação de pasto da Amazônia, onde se trabalha toda a área degradada, não se desmata e realiza um grande trabalho preservando o meio ambiente. Estarão nesse encontro grandes debatedores, e eu transmito, em nome do Presidente Deputado **Juvenil,** Presidente do Parlamento Amazônico e da Assembleia Legislativa do Estado do Pará, candidato a Deputado Federal, convite dirigido a todos nós para, nesse dia, estarmos juntos. Trata-se de ano político em que temos temas próprios para se discutir, espaço para discutirmos a questão macro da Amazônia Brasileira. Como Vice-presidente do Parlamento Amazônico, procurei a possibilidade de colocar como Presidente do Parlamento o Deputado **Mecias de Jesus**. É uma oportunidade para se fazermos presentes para representar Roraima nesse encontro, de onde, traremos o nome da presidência do Parlamento Amazônico, cujo primeiro encontro se realizará ainda este ano no Estado de Roraima. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, distinta platéia, hoje quero abordar na tribuna desta Casa, a questão da segurança. Decorrente das visitas conversa com pequenos empresários na periferia da nossa cidade, essa questão deixa preocupados.

Vou apresentar para esta Casa alguns números para que também as pessoas que estão aqui possam ver o quanto é grave essa situação.

Temos hoje, Presidente, algo em torno de 1400 e poucos policiais, esse número é igual ao de 88, quando ainda território. Hoje, em 2010, temos 1400 policiais militares, consequentemente é impossível que esse número de policias militares cubra toda demanda que surge na questão da violência.

Tivemos a oportunidade de dar posse, quando éramos Governador deste Estado, a 120 delegados. Destes, uns passaram em outro concurso, outros foram embora, tiveram outra oportunidade de emprego. Hoje, são 75 delegas 45 a menos do total empossado. Isso representa 1/3 a menos do número de delegados que tomaram posse. Essa diferença faz com que as pessoas, a sociedade começam a se angustiar por falta de segurança, que começa a ser debatida em qualquer rodada, porque as pessoas são mortas de forma violenta, banal, a agressão também corre solta na cidade. Tudo isso nos preocupa.

Vou focar também a questão da penitenciária, quer seja a penitenciária masculinas ou feminina.

A penitenciária contou antigamente com o projeto "Pintando a liberdade" para os presos que confeccionavam, faziam bolas para atender todas as escolas estaduais e com isso tinham a sua pena reduzida, além de aprender uma profissão, e isso foi fechado. Nós tínhamos a marcenaria que funcionava bem, que produzia móveis, até comercializava para dar oportunidade ao preso de levar uma renda para sua família. Deputado **Jalser**, isso também foi fechado, não tem mais marcenaria funcionando na penitenciária.

Nós tínhamos uma horta que além de alimentar, suprir de alimento a própria penitenciária, também foi fechada, não temos mais horta.

Na penitenciária feminina, nós tínhamos um curso permanente de corte e costura, também foi fechado, não tem mais nada. Portanto, o nosso preso está sem nenhuma atividade, o nosso reeducando não tendo o suporte necessário para que ele possa se habilitar, se profissionalizar e ser reinserido na sociedade. Portanto, eu afirmo aqui, Deputado **Jalser Renier,** parece Presidente, **Mecias de Jesus,** que a nossa penitenciária tem porta de papel, porque toda hora foge preso. Não adiante ter a muralha, guarita se ele "A situação atingiu tal grau de seriedade que o Bispo Dom Roque convidou o jornalista Amílcar Júnior para morar nas casas dos padres, pois sabe que lá estará seguro".

Então, o jornalista continua escrevendo sobre o seu colega jornalista diante da ameaça. Tive a oportunidade de conversar com o Amilcar, ele me disse, Deputado **Jalser Renier,** que aproximadamente quatro meses atrás a sua casa foi invadida, revirada totalmente e não lhe roubaram nada. A casa do rapaz foi invadida, foi revirada e não levaram nada.

Eu, trago aqui o que estava no blog do **Luiz Valério,** mas hoje de manhã eu tive uma informação que me deixou também preocupado. A Jornalista da Folha de Boa Vista, **Andressa Trajano**, no seu twiter, ela fez críticas ao Governo de Roraima, o que é legítimo no processo democrático, as críticas, às vezes, servem para reflexão, como, às vezes, mostra o Deputado **Jalser Renier** para que os rumos sejam corrigidos.

Mas, veja bem o que aconteceu. Uma banca de advogados, liderada pelo **Alex Ladislau**, Advogado do Governador **Anchieta Júnior**, entrou com uma ação ou propaganda antecipada negativa, dizendo que a moça estava fazendo propagando negativa. Isso diante do TER, Deputado **Erci de Moraes,** e a multa mínima, nesse caso, é cinco mil reais. Uma jornalista que tem o salário baixo, todos os jornalistas sabem, que precisam correr para ter condições de sustentar suas famílias. Mas ser multado em cinco mil, é impossível. Então, se percebe que essa ação é mais para intimidar, para calar, oprimir do que propriamente a multa, que ela não pode pagar. É uma mãe de família, que às vezes tem que ser arrimo de família, como é que ela vai pagar uma multa de cinco mil reais?

Então, trago isso aqui para a tribuna, lamentado que isso possa acontecer já em pleno século XXI, não dar para a gente aceitar, não dar para a gente conviver com agressão com a liberdade de imprensa, com a agressão a liberdade de expressão.

E, aqui, eu trago também um documento que o julgo muito importante. A sociedade interamericana de imprensa fez uma reunião em Caracas em 19 de setembro de 2009, exatamente porque sente, que lá no País vizinho, a liberdade de imprensa está sendo cerceada, os canais de TV estão sendo fechados, os órgão de imprensa de oposição estão sendo calados. Então, essa organização fez em Caracas essa reunião para dizer que a liberdade de expressão é um direito sagrado de qualquer sociedade civilizada. É um direito sagrado de qualquer País onde se vive a democracia, a liberdade de expressão, o direito à crítica, porque o contraditório, a oposição só ajuda a construir e fortalecer.

Então, pautando a questão da segurança, com enfoque maior nessa questão dos jornalistas **Amílcar e da Andressa** me traz preocupação, que eu faço questão de dividir com os pares da Assembleia Legislativa, porque não dá mais para aceitar isso.

Eu vejo aqui que o Luiz Valério em determinado trecho cita o exemplo do jornalista **João Alencar,** como todos nós nos lembramos, foi assassinado aqui em 1982 ou 83.

Então, não é bom que isso ocorra, isso não é bom para democracia, não se faz processo eleitoral com agressão. Não se faz processo eleitoral

com intimidação, mas com debate, com idéias, com proposta, se faz processo eleitoral convencendo o povo daquilo que é melhor para o seu futuro.

Então, eu quero, Presidente **Mecias de Jesus,** deixar registrado aqui a nossa preocupação em ver editores de jornais e jornalista que servem a outros meios de comunicação sendo agredidos.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ivo Som -** Obrigado, eminente Deputado **Flamarion Portela**, fico preocupado, Vossa Excelência tem toda razão, quando diz que dessa forma não se pode fazer política, confirmo, totalmente, com Vossa Excelência. A situação, que foi colocada a respeito do jornalista **Amílcar**, não pode se aceitar. Com a outra funcionária da Folha, também, creio que o procedimento não é dessa forma. Então, fico triste quando a gente diz que foi discutido no Senador Federal em outubro o ano passado, até o final quando a Casa fechou os trabalhos e reabrindo neste ano, a maior discussão na Câmara Federal e no Senado foi justamente a liberdade de expressão da imprensa. Foi discutido o ano todo, inclusive, Ionilson Sampaio citou o caso **Sarney,** onde ele respaldou a imprensa na legitimidade em participar de qualquer assunto de interesse para sociedade. Portanto, não é dessa forma, mas Vossa Excelência está com razão nesse caso do jornalista **Amílcar,** tenho certeza que já repercutiu, e muito, quando Vossa Excelência fala que teve a reunião no dia 19 de setembro de 2009 na Venezuela, a respeito das perseguições por parte desse tal desse tal Presidente ditador da Venezuela, como é conhecido, e às vezes tumultuado para tentar generalizar a imprensa do mundo. Quero deixar bem claro a Vossa Excelência que ontem no pronunciamento do **Hugo Chavez,** pela primeira vez, pediu por conclamação, apoio de toda imprensa justamente no que diz respeito à seca, e a consequente falta de energia. Hoje, ele está sabendo que a imprensa, que ele tanto criticou, pode salvar a Venezuela talvez até muito mais. Parabéns a Vossa Excelência, vou me incumbi de falar com o Secretário de Segurança, General **Elieser,** de alta competência e responsabilidade, pois não se pode intimidar pela situação que houve ou que seja qualquer pessoa pegar uma arma, atirar para intimidar, já passei por isso, o nosso Presidente já passou por essa ameaça. Todos sabem que isso é inadmissível. Parabéns a Vossa Excelência ao respeito aos jornalistas, que têm livre expressão de imprensa na com a comunidade em país democrático.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua. – Obrigado, Deputado **Ivo Som,** pelo seu aparte e quero lembrar que está se avizinhando, o período do processo político eleitoral, 2010 haverá eleição, de Presidente da República até Deputado Estadual, que a gente tenha equilíbrio, sabedoria e a luz divina para proceder com muito discernimento, muito respeito ao contraditório, com muito respeito às idéias divergentes, com muito respeito ao legítimo processo de participação de todo cidadão nesse processo eleitoral e, acima de tudo, muito respeito à Constituição Federal que preserva o processo democrático na livre manifestação do eleitor através do voto. Fica então essa sugestão para que o pleito de 2010 transcorra com muita tranqüilidade. Obrigado.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** – Bom-dia, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom dia a todos. Na verdade, eu resolvi usar a Tribuna esta semana, pois na anterior não pude estar presente, estava em uma conferência internacional do meu partido, PSD. Foi o dia internacional da mulher, foi comemorada a semana da mulher, e sobre a qual eu queria tecer alguns comentários. Mas quero pegar o gancho do Deputado **Flamarion Portela** em relação à última informação. Deputado, o que me pareceu extremamente preocupante é a forma como é tratada a questão da Semana Internacional da Mulher. Para mim, bate, soa extremamente equivocada e agressiva essa decisão, essa iniciativa do Governador contra a jornalista que usava de um instrumento de uso pessoal do twiter, da mídia eletrônica, e que, inclusive, o próprio Tribunal Superior Eleitoral já considera a crítica, durante as eleições, como um instrumento importante de massificação de opinião, informação de massa crítica para as eleições, visando a construção de um pensamento político que possa ser melhor anunciadas, para que as decisões políticas sejam mais coerentes e mais responsáveis. Sabemos das limitações que temos em termos de mídia, mas a própria tentativa do Presidente em criar um canal aberto da Assembleia Legislativa já é liberdade de expressão, garantida pela Constituição Federal, conforme artigo 18 da declaração universal de direitos humanos.

Queria ressaltar que recebi aqui uma resolução de nº. 23191, do Tribunal Superior Eleitoral, uma instrução, na verdade, que fala da questão da propaganda eleitoral nas eleições gerais de 2010, diz no artigo 3º dessa resolução do TSE em relação aos partidos, inclusive, filiados e tudo mais, que não será considerada propaganda eleitoral antecipada a participação dos partidos políticos e dos pré-candidatos em entrevistas, propagandas, encontros, rádio, televisão, internet, expondo programas, plataformas, fazendo contra ponto sobre projetos políticos. Queria dizer que a monarquia acabou com a Proclamação da República, em 1889. Finda a monarquia, inicia-se a República, vivemos, pois, num Estado Republicano de direito, onde a liberdade e as conseqüências da liberdade são previstas e são autorizadas pelas leis maiores deste país. Nós não podemos viver num Estado onde o Governo se intitula imperador sem cetro. Aqui, nós não vivemos épocas da monarquia, e isso acaba cerceando a expressão, impede a opinião, censura comentários desta natureza ao penalizar uma jornalista que é arrimo de família, que cuida dos seus filhos, por causa de uma opinião pessoal. Onde é que nós vamos chegar? Onde é que está o espírito deste jovem Governador, que se intitula jovem, mas com idéias tão antigas, tão obsoletas, lamento por isso, espero que exista uma...

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Deputada, realmente a gente começa a ficar preocupado com os rumos que essa campanha pode tomar. Já houve o negócio de tiros na casa do **Amilcar Júnior**, essa questão da jornalista **Andressa**, sem esquecer que, na semana passada, a assessoria que acompanhava o Governador numa visita ao sul do Estado invadiu a casa de um cidadão em São Luiz do Anauá para tirar uma faixa. Entraram na casa do Senhor Zaqueu para arrancar a faixa, simplesmente, porque ele contestava contra o governo, inclusive, acarretando invasão de domicílio, enquanto o direito mais sagrado que a pessoa tem é a sua casa, e ela é inviolável, a não ser por decisão judicial, quando as residências das pessoas são invioláveis. Então, foi feito, a meu ver, um verdadeiro acinte a esse cidadão, simplesmente, porque não concordavam com a faixa de protesto que ele colocou lá. Se começarem de agora para frente a arrancar faixas das casas porque estão protestando contra quem quer que seja, daqui a pouco não irão gostar do que está no twiter. Vão quebrar os computadores do povo também? É preciso, então, que se tenha bom senso, equilíbrio, e por isso acreditamos que a campanha não pode tomar outro rumo. Chamamos a atenção das autoridades, inclusive do Judiciário para que possam chamar os partidos, visando orientar todo mundo dentro do caminho do bom senso. Obrigado.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua. – Isso me lembra Deputado, e não quero ser demagógica aqui, não, mas a história está aí, a gente tem que rever para tirar alguns exemplos. Hitler falava em nome da liberdade prometida, mas essa liberdade custou a vida de mais de 50 milhões de judeus nas mãos do povo alemão. Lênin mandou fuzilar pessoas em nome da liberdade. Então, cuidado com esse tipo de poder. Costumo dizer que o poder é como um rio, quando está dentro dos seus limites, ele é útil, é necessário, mas quando extrapola os seus limites, ele devasta, destrói, e quando não há segurança, confiança. O poder se torna algo assim, onde é a força que determina. Isso ameaça o nosso regime democrático, isso não é balela, não é demagogia, isso é coisa séria Presidente. Acredito que não podemos invadir a casa do empresário Zaqueu, pois ele vai à Delegacia e faz um boletim de ocorrência. Agora, usar uma jornalista que tem o seu twiter e não pode falar, tem que calar a boca, é lamentável. Não estamos na época da ditadura, do AI-5 que eu ouvi tantas vezes as pessoas se referi. O fato é grave, acho que o Poder Judiciário tem que estar atento porque não foi para isso que nós avançamos e lutamos tanto. Mas, eu queria aproveitar Presidente, além desse ato lamentável com essa jornalista, falar ainda de uma situação que me preocupa muito, pois tem muita coisa a ser dita, isso parece até uma novela. Foi publicada nos jornais, na semana passada ou retrasada, notas do Governo do Estado falando de um novo mamógrafo. O câncer de mama é uma luta que a gente abraçou eu, as Deputadas **Socorro**, **Lúcia** e os homens também. A gente vem tratando sobre a questão de reconstrução de mama, da necessidade de um novo mamógrafo, e foi colocado até em outdoor na semana da mulher, enquanto Presidente da Comissão de Direitos da Mulher, "mamógrafo já". O Governo anunciou um novo mamógrafo, que seria colocado no Centro de Referência da Mulher. Fiquei muito animada, até fiz uma indicação, aqui, de um mamógrafo móvel para atender o interior. Finalmente, foram 10 meses, mas o governo resolveu investir no diagnóstico, importante, porque o câncer de mama é o que mais mata mulheres no mundo inteiro. Pois bem, Deputada **Socorro**, ontem eu me dirigi ao UNACON, Centro de Oncologia que fica no Hospital Geral, e qual foi à notícia triste que eu tive? O tão prometido mamógrafo que tinha sido proposto de ser instalado no hospital da Maternidade, Deputado **Braga,** parece que, segundo uma informação que eu tive, entregaram gato por lebre. O governo comprou um equipamento e entregaram outro. Fizeram um estardalhaço em relação ao novo equipamento, que é tão importante, digo, para o diagnóstico de um câncer tão maligno, tão difícil. Então o mamógrafo que seria instalado, vai ter que ser recolhido porque as especificações técnicas do equipamento que foi vendido, tecnologia avançada, moderna, portanto, diferente do referido aparelho. E aí, Deputados, o mamógrafo velho quebrado, e que precisava ir para o Centro de Oncologia do HGR, como é uma das exigências do Ministério da Saúde para que aquele serviço seja reconhecido por ser um serviço de alta complexidade e traga dinheiro para o Estado, que precisa tanto de recursos, já não poderá mais ir porque o antigo volta para o Centro de Referência, e o novo devolvido para empresa para trazer aquilo que o Estado pagou. Como está a questão de quem recebe equipamentos aqui? Quem fiscaliza isso?

Então, Senhores Deputados, preocupa-me essa falta de controle do Governo do Estado, pois nós voltamos à estaca zero, Deputado **Jalser**, até que venha o novo mamógrafo. Eu gostaria de pedir ao Senhor Deputado, que é o líder do Governo, buscar se informar, procure verificar isso. O que será que houve com esse mamógrafo? Se é que de fato essa informação procede, pois eu falei com pessoas que conduzem o serviço e estavam

todos muito tristes por isso. Eu queria também, nesse particular, dizer, Deputado, que o Centro de Oncologia assinou o Toque, um termo de obrigação de conduta, no ano passado em Brasília, exatamente para que o serviço de combate ao câncer receba dinheiro do governo federal por ser o único serviço de referência que nós temos, mas esse Toque encerra-se agora no mês de julho, se não me engano, e tem coisas que nunca foram providenciadas. É preciso que exista lá, um vídeo laparoscópico, pois o que está lá se encontra quebrado há um ano e oito meses, e se não tiver o referido equipamento, Deputado **Jalser**, o toque se torna absolutamente inválido. O serviço de combate ao câncer no Estado não vai receber nenhum tostão a mais e, obviamente, a penalidade recai sobre os nossos doentes. Não existe o que a gente chama de criostato para fazer biopsia de congelação. Eu faço um apelo aqui aos líderes do governo, pois o Governo do Estado conseguiu montar uma equipe espetacular, o Doutor **Marcio Arco Verde** é especialista em câncer em reconstrução de mama, ele está aqui, mas só fez uma reconstrução, e o Governo, até hoje, Deputado **Chico Guerra**, não paga esse profissional para que ele faça as cirurgias, enquanto tantos precisam como, no caso, a reconstrução de mama. São cirurgias de 08, 10 horas, Deputados. No momento, ele só ganha para dar uns plantões e para trabalhar no Ambulatório do Hospital Coronel Mota, quer dizer, um profissional desse gabarito, que nós temos aqui, que o Governador conseguiu trazer, daqui a pouco vai embora. Sabem quantas mulheres já estão aptas a reconstruírem suas mamas? 50, e até hoje o Governo só fez uma, e não acerta o contrato para que o profissional realize esses procedimentos. Ele está ganhando para trabalhar no Ambulatório do Hospital Coronel Mota e dar alguns plantões. Essa situação deixa a equipe da oncologia preocupada, pois se esse médico não permanecer aqui, se esses equipamentos não chegarem, nós não vamos conseguir credenciar o UNACON, Deputado **Jalser**, e o Estado vai perder dinheiro como perde da mesma maneira até hoje. Não sei quantas vezes mais vou ter que vir aqui, mas Deputado **Braga,** Vossa Excelência é da saúde, sempre foi um dentista dedicado, onde é que está à hemodinâmica, pelo amor de Deus? Estamos perdendo doentes no HGR, Senhores Deputados, sem diagnóstico, Senhor Presidente, pessoas de trinta e poucos anos de idade estão enfartando, enquanto um equipamento, cujo valor é acima de um milhão, há dois anos continua praticamente na caixa. A Doutora **Eugênia** esteve aqui, quando era Secretária, e os Deputados fizeram cobranças. Depois entrou o Doutor **Samir Hatem,** também, aqui numa prestação de contas, nós cobramos isso. "Ah, o Estado tem um projeto, o Estado vai fazer, o Estado tem que ter uma sala de hemodinâmica", mas nada se adequou e a hemodinâmica está lá na caixa, um milhão de reais gastos, e as pessoas morrendo. A antiga que foi o Governador **Ottomar** que colocou quando inaugurou o CDI, durante a gestão do Doutor **Airton Rocha,** e que é um bom equipamento, mas quantos anos têm? E quebra como o mamógrafo.

Senhores Deputados, um milhão é muito dinheiro, talvez não seja para o Governador **Anchieta**, mas para a maioria das pessoas é também para nós é. É preciso que o Governo use esse recurso com responsabilidade porque as pessoas precisam de ajuda. E neste momento, eu diria para o Deputado **Ivo som,** quando ele enaltece a transporte da mãezinha lá de Rorainópolis e diz: "Usou o avião do Governo para transportar uma vida, o bebê nasceu no avião", "É uma atitude de transparência", e eu diria que é uma atitude de incompetência porque eu estive no sul do Estado, neste fim de semana, como vou muitas vezes, e em Rorainópolis não tem ambulância, no Caroebe também não. No Caroebe, Senhores Deputados, o Prefeito está alugando carro comum há seis meses porque não tem uma ambulância para servir a população. Alguns chamam isso de transparência, mas eu chamo de incompetência, pois no meu entender isso tem outro nome. E é por causa da falta de transporte que é preciso usar o avião do governo, porque senão, morre filho, morre mãe. É preciso que exista alguma sensibilidade dentro do coração dessas pessoas. Eu fiz esse apelo à Assembleia porque não sou melhor do ninguém aqui dentro, fizemos exigências para a **Eugênia**, e a resposta foi zero, fizemos para o **Samir**, e foi do mesmo jeito, agora estou pedindo, clamando, Senhor Secretário **Rodolfo Pereira**, para que o Senhor, que é médico, tome providências urgentes. Eu vi as necessidades dos municípios, e não foi ninguém que me contou. Quero passar a palavra à Deputada **Aurelina Medeiros**.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros –** Só pedi o aparte porque eu estive na Secretaria de Saúde com o Doutor **Arco Verde,** onde participei de uma conversa, e me parece que está havendo um problema salarial com a esposa dele, que o acompanhou, e que realmente está pleiteando um salário maior. Mas, acredito que o Doutor está entre os que recebem o piso máximo que a cooperativa pode pagar. E o fato dele não ter feito cirurgias, se refere à falta de material, inclusive, ele estava na Secretaria de Saúde ligando, e as licitações foram feitas aqui, porque o material não havia chegado. Ele estava tentando conseguir para o Estado, através dos conhecimentos que possui a aquisição do material de prótese das mamas. Estive com ele esta semana, e não vi nenhum interesse de sua parte em ir embora, pelo contrário, o Doutor está tentando de todas as formas, como a Secretaria de Saúde também, adquirir o material de prótese, até porque se observou. Eu não sei em valores, mas numa outra licitação feita no Estado de Roraima, os custos eram 20 vezes maiores que o valor do custo da localidade onde o Doutor **Arco Verde** estava indicando para a aquisição de material.

Senhora Deputada, conversei bastante com o Doutor **Arco Verde**, e por isso, quando a Senhora falou, eu me interessei pelo assunto. Não quero discutir muito essas questões, mas queria dizer que, se uma hemodinâmica custou um milhão, o prédio para que ela seja instalada custa três. Quero dizer ainda que, quando ela foi adquirida não houve também a preocupação de saber se havia um espaço físico para que ela fosse instalada. E isso não se faz muito rápido, a Senhora sabe disso, e quando foi adquirida, bem no início da gestão do Brigadeiro **Ottomar,** havia uma questão de acomodação nos prédios.

Agora, há uma outra questão que eu gostaria de colocar com muita ênfase. As prefeituras têm saúde municipalizada, e quando nada funciona, a culpa é do Estado, inclusive a saúde do Caroebe, como Vossa Excelência sabe, também é. Agora, quando falta um medicamento, o médico, o PSF que não funciona, e que são de responsabilidade das prefeituras, inclusive mantidos com os recursos que recebem do SUS, a culpa é sempre do Estado. Por isso, Deputada, a Senhora é médica, e sabe que muitas vezes falta medicamento no Hospital Geral, sabe que os postos de saúde de Boa Vista são de responsabilidade da Prefeitura, e nunca têm medicamento. Ainda esses dias, eu me assustei, quando estive no interior, e em relação a isso o Secretário de Saúde disse assim: "Deputada, aqui é o NT, o medicamento que chegar aqui". Perguntei: o que é o NT? E ele respondeu "nada tem", por quê? Porque as prefeituras dos municípios fazem as suas listas de medicamentos, e se eximem da responsabilidade. E, muitas vezes, o que vai para o município é o medicamento do doente do Hospital Geral, porque temos que acudir todos os municípios, nós aprovamos, aqui, a compra de medicamentos para os municípios, para a saúde que é municipalizada. A Senhora é médica e sabe disso. Obrigada.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua. –Vou por partes, Deputada, Vossa Excelência fala do prédio de três milhões, eu queria ver esse projeto, não sei exatamente se três milhões é a única possibilidade que exista para instalar um equipamento desse valor, isso é uma informação equivocada. Vossa excelência é uma pessoa extremamente responsável e sabe que ouvimos determinadas coisas, mas não sei se necessariamente seria isso, e ainda que fosse a hemodinâmica é um equipamento necessário, nós não temos outra forma de fazer se não for através do centro do Estado. E aí eu fico pensando, hoje no jornal a Folha de Boa Vista. eu tanto quanto a Senhora, porque Vossa Excelência não sabe tudo, eu também não sei, alguém lhe disse isso, talvez Vossa Excelência não tenha visto o projeto. Mas eu também li hoje uma matéria no jornal, e estou expondo, não estou afirmando, não sei, mas li que a festa que o Governador **Anchieta** ofereceu pela passagem do seu aniversário, pelas iguarias, pelos wisks de 12 anos que foram servidos, pela forma elegante etiqueta, e pelo absoluto número de pessoas que comparecem a essa festa, orçou em torno de 400 e poucos mil reais. Vossa Excelência viu o valor do projeto de três milhões para que justifique a hemodinâmica, e eu estou repetindo o que li e que meio mundo leu. Então, não estou afirmando que foi eu não estive nessa festa, eu não vi a conta, não pedi nada, mas sei, com certeza, que os três milhões, ainda que fosse esse valor, não é nada diante de tantos gastos desnecessários que nós verificamos todos os dias.

Senhores Parlamentares, faz dois anos que a hemodinâmica está aí, aproximadamente, o Senhor **Anchieta** é governador deste Estado há quase dois anos e meio, eu não gosto de voltar ao passado, mas o Governador **Ottomar** governou desde a saída do **Flamarion** do Governo até a sua morte, por três anos, e ele ampliou o hospital, construiu o pronto atendimento, fez tantas coisas, porém não consigo enxergar uma obra nova do Governador **Anchieta** durante estes dois anos e meio aproximadamente, será que não deu tempo de fazer uma sala? Um prédio para compor a hemodinâmica? Não é possível, sou médica, tenho uma boa assessoria, e sei que eu seria capaz de fazer durante esse tempo mais que isso. Querendo trabalhar se faz.

Senhora Deputada **Aurelina Medeiros**. Em momento nenhum eu disse que o Doutor **Marcio Arco Verde** iria embora, não. Eu disse que fico preocupada com a situação financeira dele e apreensiva com a possibilidade de uma eventual partida, eu disse até que o Governador conseguiu montar uma equipe de primeira categoria, não só com Doutor **Marcio**, mas, também com os Doutores **Leonardo, Alex, Anderson**, fisioterapeuta, todo esse programa que foi montado. Hoje o Doutor **Marcio.**

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus)** – Deputada **Marília Pinto,** o seu tempo já se esgotou há algum instante, por gentileza.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua. – Então, com relação a essa questão do Doutor **Marcio,** sei que ele é um excelente médico. O meu medo, Deputada, é que hoje, ele ganha para atender no ambulatório do Coronel Mota e para tirar alguns plantões, e por conta dessa questão do teto máximo, que de fato ele tem, seria preciso que houvesse alguma forma de resolver a questão salarial dele, talvez através da produtividade, não sei. Os Senhores podem conversar com o Doutor

Rodolfo sobre a questão das licitações, elas são antigas, não andam, eu não sei qual a emperração disso, pois não caminham, porque, estão licitando há um ano, há seis meses, enquanto a população precisa de atendimento.

Com relação à municipalização não vou mais usar o tempo, mas amanhã, Deputada, respondo a Vossa Excelência o que eu penso sobre municipalização, a gente faz uma enquête aqui. Obrigada.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Não havendo mais orador inscrito

O Senhor Deputado **Jalser Renier** pede Questão de Ordem. Senhor Presidente, nos pronunciamentos iniciais dos Deputados **Flamarion Portela** e **Ionilson Sampaio**, houve uma citação do meu nome, e por esta razão, como me faculta o regimento a condição, gostaria de colocar à disposição de Vossa Excelência a possibilidade de falar pelo tempo que estabelecer.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Deputado possa até abrir um espaço, até porque é direito regimental de Vossa Excelência, mas gostaria de pedir aos demais Deputados, em função disso, não abrir precedente, pois temos Ordem do Dia, muitas pessoas do Tribunal de Contas esperam a votação do projeto deles, Vossa Excelência tem a palavra por três minutos, Deputado.

O Senhor Deputado **Jalser Renier –** Senhor Presidente, gostaria de agradecer a Vossa Excelência e ao mesmo tempo parabenizá-lo, porque nesta Assembleia trata com igualdade não só a oposição como também a situação dando tempo necessário para se apresentar nesta Casa.

Gostaria de fazer umas colocações, tocante à fala do **Ionilson,** quando, no exercício da sua responsabilidade parlamentar, falou a respeito da questão do ITERAIMA. Quero aqui, Deputado Ionilson Sampaio, me congratular com Vossa Excelência, e também exponho a minha preocupação quanto ao Governo. Devo dizer que estou com um requerimento que vou passar à Presidência desta Casa, para convocar o Senhor Presidente do ITERAIMA, para prestar esclarecimento por conta da colocação de Vossa Excelência. Entendo tratar-se de um problema do Estado, precisa ser enfrentado e resolvido de vez por todos. Por esta razão, quero aqui dizer, que o governo tem toda uma boa vontade, Deputado Ionilson Sampaio, de apresentar esse requerimento e trazer o Presidente do ITERAIMA para apresentar suas versões sobre fatos, a fim de resolvê-los. O requerimento está pautado para o dia 17, quanto à questão do Deputado **Flamarion Portela** sobre ameaças aos repórteres. Primeiro falou sobre a repórter **Andressa.** Nesse sentido, realmente procurei saber pelo advogado particular do Senhor Governador, e a resposta é que o governador verdadeiramente entrou com uma ação contra a repórter. Enquanto quero dizer que essa ação que o governo entra não é uma ação contra a pessoa **Andressa,** é contra a questão eleitoral, porque deve haver cuidado ao fazer propagandas antecipadas, nas reportagens da repórter, que muito admiro, ela tem toda liberdade para expressar o que pensa, até porque temos leis que amparam o direito de expressão, manifestar seus sentimentos. Só para vocês terem idéia que você diz aqui nas suas colocações, não de maneira áspera, mas fazendo críticas construtivas. Isso faz com que tenhamos a valorização da coisa pública de todas as instituições. Hoje você está no segmento político, amanhã estará em outro, o que não pode parar é a esperança e o caminho das pessoas. Eu pedi para que minha assessoria imprimisse algumas colocações dos repórteres, e entre as quais tem uma aqui, que vou citar a Vossa Excelência: "**Anchieta Junior** não ganha eleição nem com despacho, sorte grande, tampouco com máquina do governo a seu favor; trabalharei em campanha de graça contra Anchieta Junior. Os interessados, por favor, endereçar o DM para mim, nada contra ao Governador, apenas acho que Roraima merece um político de verdade". Qualquer pessoa pode colocar, se você pode fazer uma crítica, agora, volto a repetir, esta será primeira e ultima eleição do casal, não há quizila, macumba, reco-reco, que faça ganhar esta eleição. Shéridan invoca até a proteção de Jesus entrando numa igreja. Vejam bem, primeiro acho que não deva pô o nome de Deus numa posição política, depois, acho que a opinião pessoal, poderia ser apresentada de maneira pessoal. O jornal diz que vai trabalhar diuturnamente contra essa situação, ela está automaticamente invocando a proteção do seu jornal quanto a tal situação. Esta é questão de cunho eleitoral, contra a qual o governador entrou com uma ação. É uma decisão dela, mas é uma preocupação do governador em levar ao conhecimento das pessoas exatamente para uma eleição com lisura. Com relação ao repórter Amilcar Junior que o Deputado **Flamarion Portela** colocou, quero aqui em nome de o governo colocar a Secretaria de Estado de Segurança para qualquer tipo de preocupação levantada pelo repórter, Vossa Excelência, para proteger o repórter, porque o governo não se congratula com isso. A possibilidade de achar que o governo do Estado está confrontando essas pessoas, isso é equivocado, porque nenhum governante tem a intenção de proceder de tal forma, portanto, essa preocupação tem que ser muito bem colocada; quanto ao pronunciamento da Deputada **Marília Pinto,** que primeiro referiu-se ao aniversario do Governador, foi pago com o dinheiro dos cofres públicos. E Vossa Excelência tem todo o direito de provar isso. Eu só quero que a população entenda que o papel do Governo é ouvir as críticas e lançar dentro das possibilidades dela o que ela deve falar. Eu não estou aqui abnegando o direito da população tampouco o direito da Deputada. Eu só estou querendo que a Deputada e presente esta Tribuna, de maneira mais objetiva e clara, para conhecimento das pessoas, que verdadeiramente confirme o que ela falou. É só isso que eu quero.

Quanto à questão da Secretaria de Saúde, Senhora Deputada, estou apresentando Requerimento para a vinda do Secretário de Saúde para esclarecer as suas razões, nesta Tribuna. Entendo que o Governo do estado tem que apresentar alternativas, então temos que buscar meios para fazer com que as pessoas possam observar o comportamento dos Secretários. É um direito do Parlamentar, eu estou convocando os Secretários de Segurança e de Saúde para prestarem esclarecimentos, também, responder as perguntas que Vossa Excelência colocou nesta Tribuna. E se as respostas foram colocadas de maneira positiva, Senhora Deputada, eu gostaria que a mesma crítica que a Senhora direcionou ao Governo fosse transformada em elogios, uma vez respondidas as suas perguntas. Senhor Presidente, eram essas as minhas colocações. Muito obrigado.

O Senhor Presidente **(Mecias de Jesus) –** Nós vamos passar para Ordem do Dia. Antes, porém, a Presidência quer fazer algumas observações com relação a algumas colocações no Plenário. Primeiro com relação à questão da saúde a ser municipalizada em Caroebe, como em outros Municípios. Pois, o Município de Caroebe tem uma administração compartilhada na saúde como os demais. E recebe doze mil reais por mês para manter o hospital, aí a população há de saber se com doze mil reais por mês e com uma cota de diesel de trezentos litros uma Prefeitura tem como manter um hospital que é a obrigação do Governo. Essa é uma colocação para ser feita. Uma prefeitura que tem um orçamento de cem mil reais por mês não pode com doze mil reais manter um hospital. Mas, é sobre esse hospital que me chamou a atenção em função dessas ações que foram denunciadas. No último final de semana viajei para o sul do estado, onde a saúde embora seja municipalizada, a Diretora do hospital foi ameaçada pessoalmente pelo Secretário de Saúde, dizendo: caso ela recebesse o deputado **Mecias de Jesus** em sua Casa para um café da manhã, ela seria demitida na segunda-feira. Eu tenho muita estima pelo doutor **Rodolfo Pereira,** gosto muito dele, e não acreditaria nisso se a própria **Neuza,** dona da Casa e administradora do Hospital, não tivesse dito para mim: Deputado estou fazendo o café com muito prazer, mas serei demitida porque o Secretário disse para mim que segunda-feira eu estou fora do Governo. Já que o hospital é municipalizado, por que ele está querendo demitir a administradora do hospital? Essas coisas precisam ficar mais ou menos explicadas. Eu não vou jamais fazer acusações levianas ao Governador, supondo que ele estaria por trás dessas ameaças, pode não ser ele. Mas, pode ser alguém ligado a ele. As coisas estão se tornando violentas demais para população. E, eu faço um apelo aqui para os Deputados que são todos meus amigos, mas têm proximidade com o Governador para dizer que está ficando terrível. Como foi o fato de invadir a casa de um cidadão para tirar uma placa que era uma manifestação pessoal. Também, há poucos dias, durante o Micaraima um cidadão foi agredido, quase apanha de um assessor militar do Governador porque estava dizendo que não votava no Governador. Então, como é que fica? Todo mundo vai ter que votar debaixo de metralhadora? Eu acho que não é por aí, temos que ter o devido respeito pelas pessoas.

Com relação ao aniversário do Governador, eu acho que é uma questão pessoal. Não tenho nada a ver com isso. Mas, acho que um aniversário para cinco mil pessoas com certeza a festa não foi paga com dinheiro do Governo. Mas, se não foi paga com dinheiro dos cofres públicos, o Governador está com muito dinheiro. Na verdade, gastar quatrocentos mil reais num aniversário para cinco mil pessoas é muito dinheiro.

Passamos para Ordem do Dia: discussão e votação, em turno único, do Projeto de Lei nº. 059/05, que "Cria na programação da Rádio Roraima o espaço institucional Momento da Mulher para uso do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher – CED DIM, e dá outras providências", de autoria da Deputada **Marília Pinto;** e do Projeto de Lei nº. 005/10 que "Dispõe sobre a reposição de remuneração dos servidores públicos do Tribunal de Contas do Estado de Roraima para o exercício de 2009, e dá outras providências".

Suspendo a Sessão pelo tempo regimental para que as Comissões em conjunto possam analisar e emitir Parecer ao Projeto de Lei nº. 005/09.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente **(Mecias de Jesus) –** Senhoras e Senhores Deputados, informo que, segundo Presidente da Comissão de Justiça, não houve quorum para deliberação dos projetos, o que é lamentável. Teríamos que ter dezoito Deputados presentes em Plenário porque só seis Deputados estão viajando a serviço da Casa. Portanto, vou transferir a Ordem do Dia para amanhã, e solicito à Secretaria Legislativa que informe aos recursos humanos da Casa relacionar o nome dos Deputados faltosos para o devido desconto em folha.

Senhoras e Senhores Deputados, quero informar a Vossas Excelências que estou protocolando nesta Casa, na manhã de hoje, Indicação ao Excelentíssimo Governador do Estado para que ele conceda auxílio-alimentação para os servidores civis e militares no estado de Roraima,

porque há uma defasagem salarial muito grande. Gera uma verdadeira calamidade o bolso dos servidores públicos do Estado. Há muito tempo estão clamando por um aumento de salário. Nós sabemos que o Governo do Estado pode não ter recursos suficientes, mas, há recursos para o auxílio-alimentação e mais não precisa pagar INSS de auxílio-alimentação. Portanto, o gasto é bem menor. Então, em função disso, nós estamos solicitando através de Indicação ao Governo do Estado para que possa conceder auxilio-alimentação a todos os servidores civis e militares.

Senhores Deputados, há dois Requerimentos sobre a Mesa, assinado por vários Deputados, requerendo a convocação do Senhor Secretário de Saúde do Estado, Senhor **Rodolfo Pereira**, para apresentar uma explanação sobre a saúde do Estado, às 10h do dia 18 do corrente. Outro requerimento é de autoria do Deputado **Jalser Renier,** assinado por vários Deputados, requerendo a convocação do Diretor Presidente do ITERAIMA, Senhor **Pedro Paulino**, para, às 10h do dia 18 do corrente esclarecer as questões fundiárias surgidas recentemente pela impossibilidade de registro de imóveis, em face da recente decisão judicial**.**

Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à leitura dos Requerimentos.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – (Lidos os Requerimentos).

O Senhor Presidente **(Mecias de Jesus) –** Coloco em discussão os Requerimentos. Não havendo quem queira discuti-los. Coloco-os em votação. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovados os Requerimentos.

Passamos para o expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Ivo Som –** Eu gostaria de parabenizar a Mesa, mais uma vez. E peço desculpas às pessoas que compareceram à Sessão para presenciar a votação de projeto de seu interesse. Só temos a lamentar que os demais Deputados não tenham comparecido à Sessão. E concordo que seja descontado em falta do salário dos Deputados faltosos, pois entendo que somos bem pagos pelo povo.

A Senhora Deputada **Marília Pinto –** Eu acho que o Deputado **Ivo** não entendeu, eu jamais poderia dizer que ao trazer qualquer paciente, em qualquer situação, era uma irresponsabilidade. O que eu chamei de irresponsável foi à situação que se construiu em muitos Municípios. É por isso que eu tive cuidado de perguntar a Vossa Excelência de onde era essa paciente, e Vossa Excelência respondeu que era de Rorainópolis, onde existe falta de ambulância, que estão quebradas, não têm combustível. E, o motivo pelo quais as pessoas estão sendo trazidas em carros particulares. Eu chamei isso de irresponsabilidade. E digo isso aqui, na frente do senhor. É irresponsável deixar um Prefeito pagando aluguel de um carro comum durante 6, 7 meses porque não tem uma ambulância para trazer pacientes de lá. Isso é irresponsabilidade. E, é também, Deputado **Ivo,** porque o custo de uma aeronave para um Estado que se justifica o tempo inteiro estar na falta de coisas e serviços essenciais por falta de dinheiro. O custo de uma aeronave é extremante alto. E se as ambulâncias estivessem lá, com certeza, as transferências dessa senhora teria sido feito a contento sem maiores problemas. É complicado transferir uma paciente em período expulsivo sem um médico dentro da aeronave, sendo que o pai é obrigado a fazer o parto, ou seja, existe uma sucessão de erros. E, ficaria envergonhada se, como médica, eu admitisse isso como sendo algo normal, comum. E, absolutamente justo dentro da medicina, jamais farei isso, Deputado. Nem como médica nem como deputada, que sou membro da Comissão de Saúde desta Casa.

Outra coisa que eu queria explicar seria a informação dada pelo Deputado **Jalser** de que eu afirmei ali que a festa do Governador custou mais de quatrocentos mil. Deputado acho que Vossa Excelência estava tentando contactar com alguém para pegar essas informações sobre a jornalista. Mas, eu tive o cuidado de fazer um paralelo entre a minha colocação e a da Deputada **Aurelina.** Eu disse: deputada, Vossa Excelência falou de um custo de três milhões de reais de um projeto. Vossa Excelência não viu o projeto. Portanto, é possível que essa informação não proceda. Eu, como Vossa Excelência, não estive nesta festa, não tenho nota desta festa, não tenho nenhuma documentação desta festa. Eu li na Parabólica no Jornal a Folha de Boa Vista, e ainda tive o cuidado de dizer a fonte. Tenho certeza que centenas de pessoas leram o que eu li. Eu não sou analfabeta, eu leio. E, eu explicito que falei daquilo que eu li, eu não inventei. Eu vou ler a matéria: Fonte da parabólica garante que o serviço de buffet da festa de aniversário do Governador **Anchieta Junior** foi orçada em quatrocentos e trinta mil reais. O valor é perfeitamente plausível visto a quantidade de bebidas e iguarias finas para a quantidade de pessoas que participavam da celebração. Basta saber multiplicar para se chegar ao número, é matemática pura." Então, eu só estou repetindo o que diz o jornal.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Eu só queria me reportar ao que falou a Deputada **Marília Pinto**. Ela falou realmente que a festa do Governador do Estado custou quatrocentos mil. E eu perguntei foram gastos pagos com o orçamento do Estado, Deputada?

Todo mundo faz. Aliás, o Governador nem sabia da festa. Podem até rir, porque teve festa esta semana todinha no sul do Estado e ninguém veio aqui perguntar quem pagou. Inclusive, com a participação de Deputados e outros membros da Assembleia Legislativa. E ninguém está questionando aqui quem pagou a conta. Era uma surpresa, ele não sabia. A festa foi feita pelos amigos e não foi paga com recursos do orçamento como foi dito aqui. A intenção foi dizer que se gasta tanto com festas enquanto faltam ambulâncias. Mas, não foi pago com o dinheiro do estado, deputada. A senhora não vai encontrar isso no orçamento. Agora, eu gostaria de saber quem pagou as festas no sul do estado em que Vossa Excelência participou?

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio –** Senhor Presidente, eu gostaria de informar a este Poder e às pessoas da sociedade que nós recebemos ofício na Comissão de Educação desta Casa, do Presidente do Conselho do FUNDEB que informando que em virtude do não recebimento da documentação solicitada à Secretaria de Educação e ao Banco do Brasil, o Conselho do Fundeb está impossibilitado de julgar a aplicação dos recursos do Fundeb do ano de 2009. Assim, conforme deliberação estamos recorrendo a esse órgão buscando orientação de como proceder para que possamos receber a documentação necessária. Aqueles Deputados que quiserem se inteirar dessa situação é só procurar a comissão. E prometo que amanhã, nós já viremos para esta Casa com alguma satisfação a dar para a sociedade para isso que consideramos extremamente grave. Muito Obrigada.

O Senhor **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu falei hoje sobre o processo de campanha como pode acontecer e que temos que ter muito equilíbrio e sabedoria, porque me parece que aqui mesmo o clima está se desenhando com acirramento indesejável. Primeiro eu vou falar sobre o avião. Eu fui Governador deste Estado por dois anos e sete meses e nunca tive o privilégio de voar uma hora de jatinho do Governo. Muito caro para recuperar, o dólar 3.86. Portanto, só voei em avião de carreira.

Segundo, recentemente foram destinados recursos para asfaltar o trecho da BR-174 de Boa Vista a Caracaraí, duzentos milhões de reais. Só para a BR-174 o Governo já tem depositado em caixa duzentos milhões e vêm mais setecentos e sessenta milhões de reais. Se não servir, Deputado **Ivo,** asfaltar a BR-174 para transportar uma mãe parturiente, precisar de um avião para ir onde tem asfalto. Você imagina para onde não tem asfalto. A BR-174 está ai um tapete negro. A Deputada **Marília** usou a palavra incompetente, ela quis dizer que se é preciso ir um avião para Rorainópolis onde tem asfalto, quando deveria ter ambulância para transportar os pacientes que em duas, três horas estariam aqui com tranqüilidade.

Deputado **Ivo Som**, o que eu levantei sobre as aeronaves está publicado no Diário Oficial. Eu não inventei nada. Quem achar que a despesa é pouca, a sociedade está aí para pagar as viagens. Se a sociedade achar que tem que manter isso e até aumentar. Então, a Assembleia Legislativa já aprovou um Requerimento e vamos esperar o Executivo informar quanto gastou. Só para lembrar que a BR-174 vai receber num período de menos de dois anos, quase um bilhão de reais e está aí para servir a sociedade.

Quanto a esse negócio de festa. Quem gastou ou não. Eu só lembro uma coisa, dinheiro não se dá em árvore, dinheiro não é folha quando se faz qualquer despesa tem que ter uma cobertura financeira para isso. Então, se quiserem discutir quanto se gastou na festa do sul do Estado ou na festa\ do Governador é só procurar saber. Agora, eu acho que esse é um assunto que não vai destacar a Assembleia Legislativa e a meu ver, a Deputada **Marília** apenas leu o que estava na Folha, à responsabilidade não é dela. Eu lamento que de repente esse problema da festa seja comparado. Eu não estive no sul do estado, não acompanhei a comitiva, mas quem acompanhou sabe que não dá para comparar uma festa com a outra. Então, eu acho que o pessoal da base tem que ter mais cuidado, mais calma, porque a democracia é isso. E, a convivência entre os contraditórios. Obrigado.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – Senhor Presidente, gostaria de saber qual é essa agonia a que o Deputado **Flamarion Portela** se refere, porque nós estamos aqui calmos, a base aliada observa as colocações da oposição. O Deputado **Flamarion Portela** me lembrou uma história do passado quando estourou o escândalo da vaca louca, lembro que certo parlamentar ocupou a Tribuna para defender o governo, enquanto a oposição batia de maneira serena, tranqüila, calma, o parlamentar da situação foi defender o governo de maneira rápida, áspera, forte e aguda, gritando e o Deputado da oposição olhou para o Deputado e disse, se ele não conhece o parlamentar, e tivesse chegado agora na Argentina ele iria perceber que ele estava com o sintoma da vaca louca. Então, na verdade, Deputado **Flamarion Portela**, não sei que está se exacerbando, nós estamos ouvindo, fiquei calado ouvindo as críticas da oposição, não me manifestei, estou apresentando soluções diante das acusações, porque tenho certeza que o fim está próximo dos argumentos da oposição, percebo que as falas dos Deputados são as mesmas de um ano atrás. Então, o que temos que fazer? Temos que continuar fazendo a nossa parte, temos que continuar levando ao conhecimento da sociedade os programas do governo, esses programas serão apresentados, não existe governo perfeito, não existe governo que não erre Vossa Excelência, sabe muito bem disso, qualquer governo vai errar, qualquer governo vai acertar, quantas foram às vezes que o Deputado **Flamarion Portela**

acertou quantas foram às vezes que errou. Na questão dos aviões, nós demos exemplos que o governo vai mandar para o Deputado **Flamarion Portela** e para os Deputados da situação e oposição todo ordenamento financeiro, como foi feito, o que posso dizer é que recentemente o avião liejeth do governo salvou trezes vidas, levou para uma clinica conceituada, homem honrado, que por uma razão ou outra cometeu erro, e o avião estava lá prontamente para servi-lo, porque a TAM estava lotada, não tinha condições, então mandaram todos para Recife, que estão recuperando seu problema de saúde. Devo dizer outra coisa, se tiver uma mãe que for ter filho em Rorainópolis dar de vim de carro e ter o bebe na ambulância, agora se for caso de uma criança no Baliza com o guidon da bicicleta no cérebro, tinha pouco tempo de vida, o avião do governo foi lá, trouxe a criança para hospital, entrou no liejeth do governo foi para São Paulo, fez a cirurgia, o governo pagou, e a criança está viva. Vou dizer uma coisa à oposição, situação e à sociedade, se toda frota do avião do governo fosse para salvar uma única vida valeria a pena, porque ninguém é mais importante do que sua própria vida. Portanto, é exagero falar, que as frotas do governo, na semana que vem, estará entregando fardamento escolar nas comunidades, pois os carros não têm acessos, porque é longe e a agente precisa evoluir a questão da educação. Então, Senhor Presidente, é muito fácil atacar. Agora, quero dizer ao meu amigo Deputado **Flamarion Portela** que nós não estamos com esse nervoso todo, como Vossa Excelência coloca. Obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** pede Questão de Ordem. Deputado **Jalser Renier**, Vossa Excelência é da base governista e é o líder, mas Vossa Excelência não toda a base do governo, eu me referi à forma como a Deputada **Aurelina Medeiros** reagiu esta questão da viagem. Acho que não é por ai, então, a base não é só Vossa Excelência, a base é o conjunto de Deputados que apóiam o governo. Obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Eu vou sugerir à mãe dessa criança que lhe ponha o nome de Asa, em homenagem ao nascimento bem perto do céu, e com certeza vai ser feliz na terra.

Com relação a esses aviões, quem comprou esses aviões foi um dos governadores mais austéricos que conheci em Roraima, foi ele quem montou essa aviação, porque ele entendia que o governador do Estado, na qualidade de governador, a instituição de governador tem que ter o tratamento via jato, todo governador tem, agora se o governador tem saúde e tem disposição de ficar a noite toda no avião da TAM, Gol, para chegar a Brasília de manhã e ter disposição para trabalhar o dia todo resolvendo os problemas do Estado e voltar de noite, é problema do governador. Eu, como governador, não abriria mão de ter esse instrumento que é de trabalho em curta distância. Com relação à ambulância, lembro que no final do governo **Flamarion Portela,** salvo engano, tinha comprado 35 ambulâncias, o Ottomar logo depois comprou mais 20 e foram compradas dentro desses cinco anos 60 ambulâncias. Quando a Deputada **Marília Pinto** diz que é incompetência, é incompetência das Prefeituras manterem essas ambulâncias. Eu não aceito as Prefeituras dizerem que não têm ambulância, porque o governo fica periodicamente mandado ambulância e eles acabam com ambulâncias, ambulância é o meio para fazer esse tipo de resgate e não para carregar produtor, vaca, bezerro, e os prefeitos estão vendo isso e deixam acontecer. Essa denúncia foi feita aqui por Deputado de oposição, que esteve no Sul do Estado viu e fotografou a ambulância com bezerro dentro. Portanto, é incompetência sim de administrar esses bens.

Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 17 à hora regimental.

Estiveram presentes na abertura dos trabalhos os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Chico Guerra, Chicão da Silveira, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Mecias de Jesus, Raul Lima, Ronaldo Trajano, Rodolfo Braga, Socorro Simões, Tião Portella e Zé Reinaldo.** Estiveram presentes durante a Ordem do Dia os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Marília Pinto, Mecias de Jesus, Raul Lima, Rodolfo Braga,**



CONCURSO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

78
VAGAS

Realização da Prova Objetiva: 04/04/2010

www.cetapnet.com.br

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo